ANO 22.º SEXTA-FEIRA, 8 DE JANEIRO DE 1943 N.º 7229

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A proposito de nomes muito compridos, escreve-nos Lucio Lopes que nos diz ser necessario reduzi-los, de modo que fiquem na justa medida. Ha pessoas que trazem consigo, além do nome proprio, um sobrenome com quatro ou cinco apelidos. E' demais para o comercio da vida.

Um espanhol, quando um dia lhe apresentaram certo personagem, quasi anão, mas com uma cauda de denominações digna duma tribu, preguntou:

—«Como é que o senhor se pode mover com tamanha carga? Agora compreendo a razão da sua baixa estatura...».

Como prenda e honra de familia, tenha cada um o nome que quiser, guardando-o como preciosidade, mas convem encurtá-lo o mais possivel, nas relações sociais, para evitar embaraços e confusões.

■

Do «Soldat de France», de «Jacques», tiramos este pequeno trecho:

— Periodicamente, em tal ou tal canto do globo, a terra ergue-se ou abate-se. O mar toma posse de novas praias. Nascem ilhas e outras desaparecem. Aqui e além surgem vulcões que cobrem com as suas lavas ardentes e com as suas cinzas mortais campos florescentes e cidades prosperas. Parece que, subitamente, a natureza se fatiga com o «statu quo». Pretende, talvez, querer provar que, se muitas vezes dormita, docil aos caprichos do homem, nem por isso perde a sua vida propria. O mundo vive com efeito, porque marcha como o homem para a sua morte. Ora, tudo o que vive, num momento ou outro, deve manifestar a sua vida pelo movimento. Porque só a morte é a imobilidade.

Neste caso entende-se que povos e individuos, como a Terra que habitamos, não podem quedar-se em atitudes mortas, mas que devem avançar, renovando-se, em busca duma maior afirmação do seu querer. «Jacques» declara que a França, para voltar a ser o que foi, tem de reconstruir-se contra o passado e os seus erros e contra o futuro e as suas utopias. Tem de achar uma situação de justo equilibrio.

Qual é a missão do politico?

Onde está o francês capaz de levar a cabo esta obra de inteligencia, orgulho, vontade e sacrificio?

Dentro de poucos anos, obteremos a tal respeito uma resposta positiva.

■

O livro de Campos Pereira, agora nas livrarias, intitula-se «Corpo e Alma». O romancista, sem abdicar da sua personalidade, busca, de volume para volume, a formula perfeita da sua arte.

«Corpo e Alma» marca um passo á frente. Dentro do paganismo sentimental em que vivem as suas personagens, ha relampagos de poesia que em nada prejudicam a verdade da sua existencia.

Campos Pereira que se tem revelado, sobretudo, um interprete da alma feminina, afirma em «Corpo e Alma» uma delicadeza nos traços e um rigor plastico nos retratos que muito concorrem para o exito que está obtendo.

■

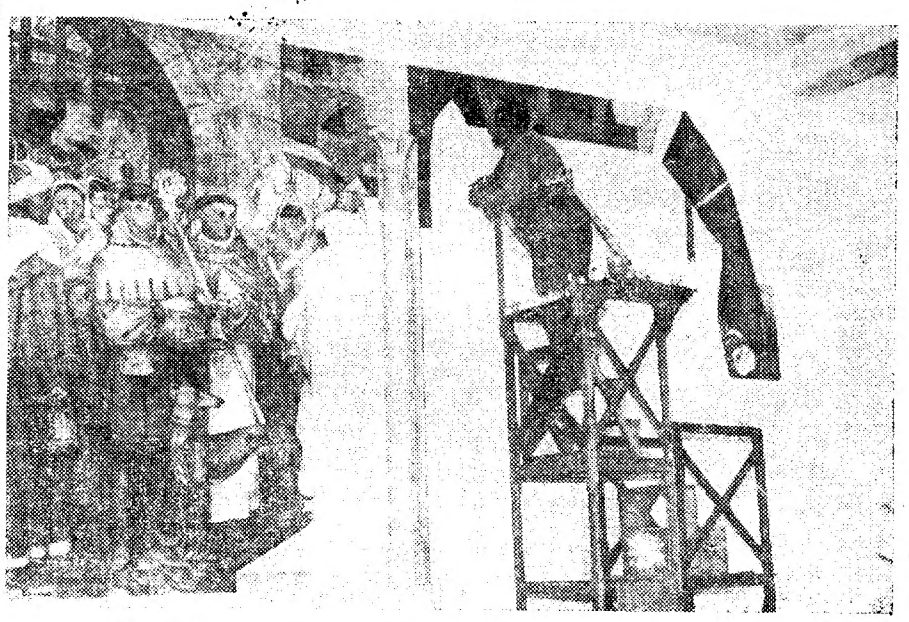
A-pesar de, por toda a parte, se estudar já a organização da futura paz, estamos, por emquanto, na esfera das generosas aspirações. Uma cousa, porém, parece bem assente—o ataque á politica que conduz ao desconfiado isolamento. Os povos vão contituir-se em grandes grupos, a-fim de que as forças se equilibrem, desapareçam as causas dos conflitos e os territorios, associados ou confederados, sejam vastos campos de expansão economica e de cooperação financeira.

EM QUE TRABALHAM OS NOSSOS ARTISTAS

Um «panneau» historico

de mestre Henrique Franco

para a Casa da Moeda



O pintor Henrique Franco trabalhando no fresco da Casa da Moeda

A três metros do solo, sobre um escadote, alto como um cesto de gavea, o mestre pintor, com a sua blusa de operario, vai criando, no silencio, mais um grande fresco mural, naquelas tintas de iluminado mistico, que assinalaram a sua passagem de artista na igreja nova de Fátima. Mas aqui, nesta parede moderna do edificio da Casa da Moeda, o seu talento, sem o ascetismo obrigatorio do tema, parece mais espontaneo, mais fluente.

Henrique Franco trabalha nesta obra num isolamento frio, que parece ser o seu clima propicio. Este homem, de silencio interior, quasi não sabe falar. A sua linguagem é a pintura, vocabulos quinhentistas, de que o tipo evocado, o gesto, a atitude, são as grandes frases do seu pincel prodigioso.

A pintura a fresco é uma das mais dificeis expressões plasticas. E' todo um processo lento e complicado, em que só a mão, guiada por um desenho impecavel, pode trabalhar com segurança e definitiva certeza.

Em frente da obra, a nossa admiração como que sobe a escada de Jacob. Há lá em cima, naqueles tipos arrancados á cronica de Fernão Lopes, mais luz, mais beleza, do que na terra. A composição representa as oferendas de oiro, de prata, de joias preciosas, que os mesteirais, os prelados, os homens de armas da velha Lisboa, ofereceram a D. João I para repelir o invasor castelhano. E' um lance admiravel de nobreza, que se emmoldura bem, na Casa da Moeda, porque todos esses metais finos e preciosos foram cunhados como dinheiro de guerra, e, mais tarde, depois de Aljubarrota, usados ao peito como medalhas—medalhas de patriotismo nas gargantilhas dos colos de jaspe, sobre as aljubas dos burgueses, ou, no peito nu e crestado dos chamorros, ao regressarem dos arraiais do Alentejo.

Mestre Henrique Franco projectou, admiravelmente, esse tema singular. A superficie pintada mede 3m,14×6m,40, e abrange duas cenas, uma exterior e outra interior, ligadas, intencionalmente

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Foi proclamado

o estado de sitio em Bucarest e em outras cidades da Romenia

IZTAMBUL, 8—Segundo uma mensagem recebida aqui foi proclamado o estado de sitio em Bucareste e em outras cidades romenas. Em Bucareste deram-se disturbios e demonstrações anti-germanicas, tendo os alemães tomado conta dos serviços de Policia. As ruas são patrulhadas por carros blindados e as luzes têm de se manter apagadas a partir das 18 horas.

Em Ploesti foram descobertas varias tentativas de sabotagem nos campos petroliferos. A maior parte dos operarios romenos foi substituida por alemães. As guardas armadas receberam ordens para fazer fogo á primeira vista contra qualquer estranho que tente aproximar-se dos campos petroliferos.—(E. T.).

UM VULCÃO NO MEIO DO MAR...

O bastião da Pantelaria

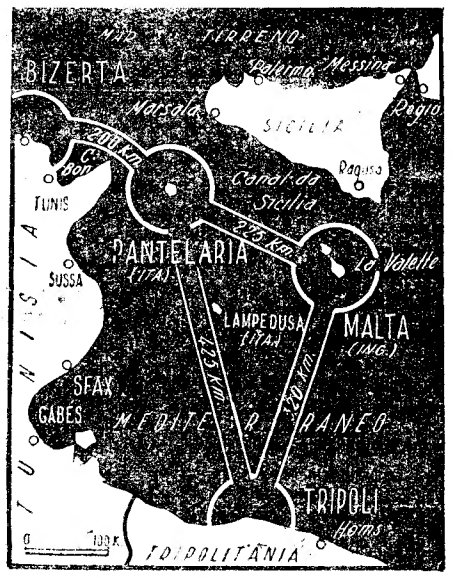
entre Malta, a Tunísia e a Sicilia

e o seu papel na actual fase das operações no Mediterraneo

O Mediterraneo é a encruzilhada de três continentes. E tanto se tem sentido, desde o começo da guerra, a sua importancia estrategica que todo o publico sabe de cór os nomes e significações de cada posição de combate. As descrições de Gibraltar são aos centos. Bizerta, Toulon, Ajácio, Messina, Siracusa—tudo quanto há de importante desde as velhas colunas de Hercules até Adon está dito e redito. Da ilha de Malta não faltam pormenores divulgados e repetidos: nem a designação de «porta-aviões permanente e inafundavel» é ignorada de quem quer que seja. Mas, defronte de Malta, há outro «porta-aviões» de rocha: a Pantelaria, em cujos mastros flutua o pavilhão italiano. Quasi se não tem falado da Pantelaria. A trajectoria das operações, porém, fez projectar, num repente, a pequena ilha italiana para o campo das atenções de toda a gente.

GEOGRAFIA...

A Pantelaria fica situada a meio do canal da Sicilia, separada de Malta a uma distancia que se cobre em poucos minutos de vôo. E' uma ilha de formação vulcanica, com uma superficie de 83 quilometros quadrados, o que quere dizer que seria possivel dar-lhe a volta em automovel, no espaço de meia hora—se houvesse estrada circular... A configuração morfologica da ilha é a de um cone, que sobe a 836 metros, altura que, numa tão pequena superficie, dá bem a ideia do caracter acidentado da região. Há nela cousa qualquer coisa como 24 crateras, donde apenas escorrem dezenas de fontes termais, salinas e sulfurosas. E é toda a agua que existe na ilha, o que torna dificil a vida, pela falta de agua potavel. E' um ponto



A Pantelaria, pela sua posição, comanda todo o trafego do canal da Sicilia

fraco na posição, pois é preciso levar para lá a agua como se levam munições de artilharia. Quanto ao resto, a natureza vulcanica da Pantelaria parece não suscitar grandes preocupa-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

O livro por que se esperava

Não confundir com qualquer outro de titulo semelhante.

« TOULON »

A tragica epopeia da Armada francesa

por **HUGO ROCHA**

é a obra mais completa e sensacional de autor português sobre o drama da França, focando-se nela, especialmente, o formidavel episodio do recente suicidio da esquadra francesa em Toulon e o misterioso assassinio do almirante Darlan em Argel.

Um volume de cêrca de 250 páginas, profusamente ilustrado com gravuras impressas em papel especial «hors texte», com capa artistica a côres: **12$50.**

Edição da Editora Educação Nacional, do Porto

A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 T. 10...	1.029$00	1.028$00	1.030$00
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.043$00	1.040$00	1.044$00
Consolidado 4 %, T. 10.	1.022$00	1.023$00	—
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.014$00	1.013$00	1.015$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.142$00	1.140$00	1.143$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.021$00	1.021$00	1.022$00
Ob. T. 3 1/2 T.10-1.ª serie	1.030$00	1.030$00	—
» » 2 1/2 1942	975$00	—	975$00
Externas 1.ª serie.....	—	1.945$00	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.945$00	—
Externas 3.ª serie	—	1.945$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.945$00	—
Cautelas da 3.º serie s/j.	210$00	210$00	—
Consolid-Centenarios 4 %	2.375$00	2.375$00	2.377$00
Consolidado 2 1/2 % 1942	—	—	—
Consolidado 3 % 1942. .	1.004$00	—	1.004$00
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	2.945$00	2.940$00	2.950$00
Lisboa e Açores port....	9.5$00	90.$00	9.5$10
Ultramarino cp. T. p....	415$00	411$00	417$00
Portugal port. T. p.....	—	—	1.980$00
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial—Lib	—	2.300$00	2.390$00
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres.....	—	2.250$00	2.350$00
Aguas Lisboa port	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	240$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	226$00	226$00	—
Cerveja Estrela.....			1.300$00
Cimentos Tejo.	615$00	612$00	620$00
Cimentos Leiria T. p....	—	710$0	—
Credito Predial port....	56$00	56$00	56$50
Gas e Electricidade cp.	211$50	211$50	212$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	1.095$00	1.090$00	1.095$00
Industrial Aliança.....	508$00	505$00	510$00
Portugal e Colonias.. .	573$50	573$00	573$50
Nacional Navegaçao T. p.	1.855$00	1.850$00	1.860$00
Colonial de Navegação..	1.820$00	1.810$00	1.840$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	860$00	900$00
In. Farmaceutica.....	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	533$00	532$50	533$00
Tabacos de Portugal....	—	511$00	515$00
União Electrica Portug.	630$00	630$00	635$00
Cassequel	1.385$00	1.390$00	1.395$00
Agricola das Neves.....		990$00	1.000$00
Agricola Colonial.....	665$00	666$00	670$00
Açucar de Angola.....	1.700$00	1.690$00	1.705$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	263$00	263$00	264$00
Ilha do Principe.....	768$00	765$00	770$00
C. Roça Vista Alegre....	380$00	370$00	390$00
Zambezia 1. 25.....	85$50	85$20	85$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	—	—
Norte de Portugal 5 %..	—	—	—
C. P. 6 %.....	227$00	225$00	—
C.P. 6 % Beira Baixa...	—	227$00	229$00
F. N. I Moagens 5 % T. p	—	—	—
União Elect. Port. 5 %.	106$00	106$00	106$50

OURO Compra-se. Quem paga melhor é **«O BARATEIRO PIMENTA»** RUA DA PALMA, 2

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Uma portaria que exonera do cargo de secretario do sr. ministro das Colonias, exercido com muita inteligencia, lealdade e zêlo, o sr. dr. José Lourenço de Almeida Castelo Branco.

■ *A nomeação da sr.ª D. Maria Cristina Santos Lino Pimentel para o cargo de professora interina da cadeira de piano (2.ª disciplina) do Conservatorio Nacional.*

■ *A aprovação do contrato para o exercicio das funções de observador chefe de serviço do Observatorio Central Metereologico Infante D. Luiz do sr. dr. Alfredo Simões Mendes.*

■ *O seguinte despacho:* Os constantes atritos de jurisdição entre a Direcção Geral da Industria e a Inspecção Geral das Industrias e Comercio Agricolas mostram um defeito de organização que oportunamente há-de ser necessario corrigir.

Como as instalações de farinação de castanha e bolota e outros semelhantes, como a moagem de alfarroba, não têm qualquer interesse industrial, remetem-se os respectivos processos á Inspecção Geral das Industrias e Comercio Agricolas.

■ *A lista dos candidatos ao concurso de habilitação para delegados do Procurador da Republica.*

Tribunal dos Generos Alimenticios

No Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios foram hoje condenados: Eduardo Ferreira Lino, de Ermezinde, por ter á venda farinha de milho falsificada com areia, em 5.000$00; Ayres & Macedo, Ld.ª, de Lisboa, que respondeu em 3 processos, por vender pão com falta de peso e massas de 1.ª com farinha de milho, em 3.700$00; Carmen de Oliveira Castro, do Porto, por vender leite falsificado com agua, em 4.000$00; Alves Dinis Ld.ª, de Lisboa, por ter fermento para pão em mau estado, 500$00; Artur Messias, de Lisboa; Rogerio Silverio e Francisco Manuel, condenados, respectivamente, por falsificação de leite em 5.500$, 5.000$00 e 2.000$00. Foi absolvida Belmira de Azevedo Magalhães.

SALVA DE MORRER AFOGADA

Ontem á noite caiu ao rio, no Cais das Colunas, a sr.ª D. Mariana da Silveira, de 69 anos. Dois maritimos que prestam serviço nos rebocadores da carreira de Cacilhas lançaram-se á agua, conseguindo salvá-la. A sr.ª Mariana da Silveira, depois de ter recebido tratamento no posto de socorros da Cruz Vermelha na praça do Comercio, seguiu para casa.

FOGO NUMA CABANA

BEJA, 8. (Pelo telefone)—Numa cabana da herdade da Torrinha, perto de Odemira, pertencente a João e a Luiz Gonçalves, houve um incendio provocado por um tição que pegou fogo á palha. Os animais que ali estavam sofreram tais queimaduras que tiveram de ser abatidos. Os seus donos ficam quasi na miseria.

Vida musical

Audição de alunos

E' sempre um acontecimento do maior interesse artistico a apresentação em publico de alunos de Elsa Penchi Levy. A audição efectuada no passado dia 4 foi mais um triunfo para a consagração da cantora e professora, a quem já tanto deve a arte lirica portuguesa.

Nos alunos de Elsa Penchi Levy nota-se, acima de tudo, uma constante obediencia aos principios duma *escola* bem determinada e solidamente arquitectada. Este facto, condição indispensavel para a formação de bons cantores, é particularmente importante no nosso país, onde há muito tempo se luta com uma lamentavel falta de professores de canto competentes. E' sabido que, em qualquer especialidade, um excelente executante pode ser um mestre apenas mediocre; na arte do canto, isso acontece porém com uma frequencia especialmente grande, em parte devida mas não justificada pelo papel consideravel que nela desempenha a intuição. Para se ensinar segundo uma *escola* bem delineada, são necessarias uma grande compreensão e uma consciencia firme capazes de subjugar inteligentemente as inumeras dificuldades que se levantam a todo o momento. Elsa Penchi Levy possue essas qualidades e, por isso, pode ser hoje mencionada como uma das poucas representantes duma autentica *escola* de canto em Portugal.

No programa da audição do dia 4, figuravam os nomes de nove dos melhores alunos da notavel cantora que, além da *escola* acima referida, mostraram possuir verdadeiro talento musical. Não podemos deixar de mencionar o trecho «Coloro ch'io conobbi», da opera «Saffo», de Massenet, admiravelmente interpretado por Berta Passos Costa, e o delicioso fragmento da «Cosi fan tutte», que fechava o programa, perfeitissimamente cantado por Maria Julieta Padesca, Maria da Conceição Lopes Neves, Maria José Raymundo, Elsa Penchi Levy, Bartholomeu Perestrelo de Matos, Jaime da Fonseca Monteiro e Artur Silvio Mineiro. Sara Navarro Lopes acompanhou ao piano com a mestria de sempre.

A esta notavel manifestação de Arte assistiu um publico de «élite», com numerosa representação do corpo diplomatico.

F. B.

O novo edificio dos C. T. T. na cidade de Beja

BEJA, 8. (Pelo telefone)—Por determinação superior, foi adiada a inauguração do novo edificio dos Correios, Telegrafos e Telefones, de Beja, que estava marcada para a segunda semana do corrente mês.

A população lamenta o facto, tanto mais que o edificio está já completamente concluido e mobilado.

Junta dos Industriais

Descascadores de Arroz

Foi eleita, por aclamação, pelo Conselho Geral, a nova direcção do Gremio dos Industriais Descascadores de Arroz, a qual é constituida pelos srs. engenheiro Antonio Calheiros Lopes, presidente, e Adelino Cais Esteves e João Viana Correia, vogais.

Emissões dos ESTADOS UNIDOS

EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

HORAS	ESTAÇÕES	DIAS	ONDAS CURTAS
7,15	WDJ	Todos os dias	39.7 m (7,565 mc/s)
7,15	WRCA	3.ª feira a Domingo	31.02 m (9,67 mc/s)
7,15	WNBI	Só 2.ª feira	25.23 m (11,89 mc/s)
8,30	WRCA	3.ª feira a Sabado	31.02 m (9,67 mc/s)
8,30	WNBI	Só 2.ª feira	25.23 m (11,89 mc/s)
18,30	WDO	Todos os dias	20.7 m (14,47 mc/s)
19,30	WRCA	Todos os dias	19.8 m (15,15 mc/s)
19,45	WGEA	2.ª feira a Sabado	19.56 m (15,33 mc/s)
21,30	WGEA	Todos os dias	19.56 m (15,33 mc/s)
21,30	WDO	Todos os dias	20.7 m (14.47 mc/s)

OIÇA a VOZ da AMERICA em MARCHA

LIVROS NOVOS

CADERNO DE UM ROMANCISTA

por *João Gaspar Simões*

EÇA E CAMILO OU O PROBLEMA DO ROMANCE PORTUGUÊS

Eis os estudos capitais dêste livro, onde um romancista procura, como critico, o caminho do romance nacional.

Um volume de 300 páginas — Esc. 15$00.

Do mesmo autor:

AMIGOS SINCEROS (Romance)

Entrou à venda em 2.º milhar êste belo romance que foi considerado, pela Imprensa do País, dos melhores trabalhos literários do autor.

Um volume de 200 pág. 10$00

A' venda em todas as livrarias

Edições da

LIVRARIA POPULAR DE FRANCISCO FRANCO

Trav. de S. Domingos — LISBOA

FESTA DE CARIDADE

Realiza-se ámanhã á tarde, nos salões do Automovel Club de Portugal, organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, uma festa de caridade, cujo produto se destina a favor dos pobres doentes da freguesia de Santos, e que consta de «chá-dançante», partidas de «mah-jong», «bridge» e «bluff». Os pedidos de bilhetes podem fazer-se pelos telefones 6 3479 e 6 4249.

LUSO

Palacio de S. Roque

Manuel Cascais

Hoje, até de madrugada, tem V. Ex.ª para apreciar, no acreditado LUSO, um magnifico programa, de que fazem parte os queridos artistas: Maria Carmen, Emilia de Araujo, Alice Magina, Lino Teixeira, Julio Vieitas, Delfim Lisboa e, reaparição do estimado e fenomenal cantador, da velha guarda, Manuel Cascais. Não esqueça de ir hoje distrair o espirito á melhor e unica casa de fados, montada a rigor. ENTRADA 1.50.

EUGÈNE

ÁS SENHORAS

Atenção, minhas senhoras!

EUGÉNE tem o prazer de avisar a sua querida clientela e admiradoras das suas afamadas permanentes e outros tratamentos de beleza dos cabelos, de que conseguiu, a-pesar-de enormes e morosas dificuldades, estabelecer em Portugal a fabricação dos seus inigualaveis produtos, para o que veio um quimico-tecnico da SEDE CENTRAL, actualmente em Marselha. Oportunamente serão publicados anuncios indicando os nomes e endereços dos cabeleireiros reconhecidos oficialmente em Portugal como fazendo a VERDADEIRA PERMANENTE EUGÉNE e outros tratamentos para o cabelo de seu processo com os famosos produtos BIORENE, PROTEXOL, sachets e oleos, brilhantina, loções STAGENE, etc.

RETIRO DOS MARIALVAS

Natalia dos Anjos

Rua da Barroca, 124

Tel. 25676

EMPRESA JOSÉ MIGUEL

HOJE: Natalia dos Anjos, Maria Pereira, Jaime Silva, Francisco dos Santos e José Coelho.

Entrada Franca.

Domingo—«Matinée»

IMPRENSA

«Noticias do Comercio»

O «Noticias do Comercio», orgão de defesa dos interesses do comercio no continente e ilhas, dirigido pelo nosso prezado colega Albano Negrão, publicou um numero especial do Natal com muitas paginas e excelente colaboração tecnica e literaria.

MIAMI

HOJE 1.ª EXIBIÇÃO

Estreia em Portugal

ROSARITO LASO

Deliciosa interprete do baile espanhol

DOMINGO — CHA' DANÇANTE

5.ª FEIRA — 2.º BAILE «MASQUÉ»

CASABLANCA
(PARQUE MAYER)
EMPRÊSA José Miguel
—o—
Telef. 2 1369

ESPECTACULOS MODERNOS DE «MUSIC-HALL» E FADOS

AS MAIORES ATRACÇÕES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

ORQUESTRA CARAVANA

Orquestra Tipica de Guitarras

AVENIDA
Telef: 27273
A grande fantasia
A Cova da Moura
2 sessões: às 20,30 e 22,45
Arte! Fantasia! Boa musica!

APOLO Telefone 28643
Uma opereta popular
Noite de S. João
2 sessões: às 20,30 e 22,45
UM ESPECTACULO PARA O POVO

Procuradoria dos
Senhorios
Rua Fanqueiros, 235, 1.º (esquina Santa Justa)
Telefone 2 3657 e 2 9509

Teatros e Cinemas

Teatro antigo

Uma noite, numa ceia de gente de teatro, um actor preguntou a outro:

—Sabes o nome que davam a certas peças antes do seculo XVI?

—Espera... Assim de repente, não sei...—respondeu o colega.

—Aquelas em que os vicios e as virtudes eram representados por meio de alegorias.

—Ah! Já sei. Chamavam-lhe «Milagres».

—Hoje ninguem escreve disso. Esse genero acabou completamente.

O Lino Ferreira que estava presente e ouvia a conversa, disse então, saboreando o seu café:

—Não digas isso. Agora quando aparece uma peça boa... é um «milagre».

EFEMERIDES

1824: Nasce em Abrantes o actor Taborda (Francisco Alves da Silva Taborda).

1877: Pinheiro Chagas apresenta, na Camara dos Deputados, um requerimento pedindo a reforma do actor Santos (José Carlos dos Santos).

1889: Nasce o maestro Raul Portela (Raul Portela dos Santos).

1893: 1.ª representação em S. Carlos da opera «Carmen», de Bizet, que desagradou.

1913: Na sua casa de Vila Grandela (Benfica) morre o popular escritor teatral Baptista Dinis (Eduardo Baptista Dinis).

1924: Alguns artistas depõem um ramo de flôres no pedestal do busto do actor Taborda no Jardim da Estrela.

1928: Concerto no S. Luiz, dirigido pelo maestro Pedro Blanch, com o pianista João Blanch Abreu Mota.

1933: Inauguração oficial do Teatro Ribeiragrandense em Ribeira Grande (Açores).

CURIOSIDADES

A 8 de janeiro de 1898, no D. Maria, reposição da comedia em 4 actos «Mademoiselle de la Seigliére», de Jules Sandeau, tradução de Luiz Augusto Palmeirim. Teve a seguinte distribuição: «Marquês de La Seigliére», João Rosa; «Destournelles», Augusto Rosa; «Bernardo Stamply», Eduardo Brasão; «Raul de Vaubert», Henrique Alves; «Jasmim (criado)», Alvaro Cabral; «Baronesa de Vaubert», Lucinda Simões; «Helena de la Seigliére», Lucilia Simões.

Esta peça tinha sido representada pela 1.ª vez, a 4 de novembro de 1851.

LÁ POR FORA

Para ser representada no Calderon de Madrid, pela companhia de Maria Fernanda Ladron de Quevara, concluiram Peman e José Carlos de Luna, uma peça intitulada «La Loba».

ATRAS DO REPOSTEIRO

A musica da opereta «A costureirinha da Sé», que sobe hoje á cena no Sá da Bandeira, do Porto, é dos maestros Bernardo Ferreira, Fernando Carvalho e Jaime Mendes.

—A opera-comica «Os sinos de Corneville», que vai ser representada no Coliseu com uma montagem completamente nova, tem dez quadros. Os cinco primeiros e o nono são de Cunha e Silva; o sexto, setimo, oitavo e decimo, de José Mergulhão.

—Declinou o convite que lhe foi feito para ingressar na companhia do Maria Vitoria a actriz Herminia Silva.

—A opereta «A saloia de Caneças» deve representar-se ainda esta época numa empresa fora do Parque.

—O teatro-salão Casablanca vai brevemente inaugurar os espectaculos com «Quadros de conjunto» originais de Frederico de Brito e Ferreira Lopes. O elenco é o seguinte: Constança Maria, Suecia Gonçalves, Black Dayse, Maria Alice, Fanny Franco, Maria Pereira, Alvaro Barradas, Carlos Valerio e Antonio Borba.

—Ainda esta temporada se fará no Variedades a reposição duma comedia que alcançou grande exito.

—A opereta espanhola «Dona Mariquita de mi corazon» vai ser adaptada por Fernando Santos e Almeida Amaral.

«O Mundo em marcha», um espectaculo que, aos olhos do publico, remoça todas as noites no Coliseu

Mina Braga no «Figurino»

Nunca até hoje apareceu em Portugal um espectaculo tão grandioso, tão alegre, tão encantador e que tanto agradasse como «O Mundo em marcha», a fantasia que transborda de alegria, de movimento, de ritmo moderno e que tem sido o maior regalo e admiração de todo o publico. Quem lá fôr esta noite pode verificar o entusiasmo com que é vista esta peça maravilhosa, com os seus numeros novos, com o Alvaro Pereira a fazer rir perdidamente, com mil e um encantos que só vendo se podem apreciar devidamente.

Preços acessiveis a todas as bolsas.

A Orquestra Caravana

estreia-se hoje no Casablanca, em numeros sensacionais, proprios e com a colaboração de brilhantes artistas

João de Vasconcelos

A famosa Orquestra Caravana, que dispensa todos os adjectivos para ser, como é, o mais notavel agrupamento da actualidade, estreia-se hoje no *Salão-Teatro Casablanca*. José Miguel, empresario empreendedor e dinamico, incluiu nos seus magnificos programas uma extraordinaria atracção.

E' preciso dizer, porém, que a *Orquestra Caravana* não vai exibir aponas os seus conhecidos e apreciados numeros. Apresenta programas inteiramente diferentes... Mas ouçamos o maestro João de Vasconcelos, o brilhante director da *Caravana:*

—A minha orquestra, que o publico distingue com tanta simpatia e apreço, vai corresponder, em tudo o que fôr possivel, a êsse apreço e simpatia. Somos dez artistas que procuram, dia a dia, melhorar e engrandecer o nosso agrupamento.

—Vamos ter, pois, surpresas?

—Além de numeros novos da orquestra, de que faz parte o cantor Amaral Lopes, destinados, tenho a certeza, a um grande exito, pois terão um movimento e alegria ainda maiores do que o habitual, vamos trabalhar com distintos artistas, como *Luiza Iberia, Maria Alice, Constança Maria,* a parelha de baile Blak e Borba e outros, em numeros de conjunto expressamente escritos e apresentados com a maior expressão e beleza.

—E', portanto, uma revolução...

—Talvez. Pretendemos dar um espectaculo inteiramente novo. Pode ter a certeza de que o publico não será iludido. Nem por nós, nem pela empresa José Miguel, sempre atenta ao interesse e ao carinho do publico pelas suas organizações.

CARTAZ

TEATROS

GIMNASIO—A's 21 e 30—«Recompensa».
TRINDADE—A's 21 e 30—«A mulher legitima».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Cova da Moura».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Novos e velhos».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Senhor da Pedra».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A noite de S. João».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Mundo em marcha».

CINEMAS

S. LUIZ—«A cicatriz do mal».
TIVOLI—«O vale era verde».
EDEN—«Isto acima de tudo».
POLITEAMA—«A lei da força».
CONDES—«Nunca serás rico».
CAPITOLIO—«Carmen (a de Triana)».
ODEON—«O tesouro de Tarzan».
PALACIO—«O tesouro de Tarzan».
TERRASSE—O que o tempo não levou».
CENTRAL—«A' margem da lei».
OLIMPIA—«Odio que vive».
LYS—«O que o tempo não levou».
REX—«A esquina do pecado».
SALÃO IDEAL

Campanha da produção

O Serviço de Propaganda do Ministerio da Economia publicou o relatorio-estatistica da sua acção por meio da Imprensa, da Radio e do cinema, com a lista dos seus colaboradores e do seu serviço editorial. Deste fazem agora parte mais três folhetos: «Como obter materia organica», pelo engenheiro Artur Castilho; «A Garroba, sua cultura e usos», do mesmo autor; e «A aveia, bases elementares da sua cultura», texto da Estação de Melhoramento de Plantas.

COMPANHIA DO
TEATRO NACIONAL D. MARIA II
no TEATRO DO GIMNASIO—Tel. 20556
Hoje, às 21,30
ULTIMA REPRESENTAÇÃO
RECOMPENSA
que não se representa mais nesta epoca
Amanhã—A engraçadissima comedia em 3 acios
O OUTRO EU
com Lucilia Simões, Maria Lalande, Maria Clementina, Mercedes Gonzalez, Beatriz Santos, João Villaret (no protagonista), Luiz Filipe, Mario Santos, Augusto Figueiredo e Pedro Lemos.

LETHES
apresenta hoje a famosa Orquestra
ALMEIDA CRUZ
e seus dez musicos
PASTORA SOLER
Andaluza castiça. Honra das Bailarinas
Entrada livre Selecção

PELES
DAVID KIT
O maior sortido em casacos de luxo e raposas
Avenida Conde Valbom, 18, 1.º, D.
Telefone 48089

MARIA VITÓRIA
Hoje—as 20 e 30 e as 22 e 45—Hoje
a engraçada revista
O SENHOR DA PEDRA
com Maria Albertina, Laura Alves, Filomena Casado, Carlos Leal, Alfredo Ruas, Manuel Santos Carvalho (no «compère»), Carlos Alves, etc.
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

VARIEDADES
Hoje, 2 sessões, ás 20 e 45 e ás 23 h.
A engraçadissima comedia que é um prodigio de gargalhadas
NOVOS E VELHOS
Com Maria Matos e Assis Pacheco nos principais papeis
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

TRINDADE Telefone: VINTE MIL
HOJE, AMANHA E DOMINGO
com «matinée» ás 16 horas
A PREÇOS POPULARES
A Mulher Legitima
O espectaculo começa as 21,30
Em ensaios: ENVELHECER

SÃO LUIZ
T. 27172—A's 21,30
A cicatriz do mal
Direcção de George Zukov
com Joan Crawford, Melvyn Douglas e Conrad Veidt

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 50595
2.ª semana
O vale era verde...
Direcção de John Ford
com Walter Pidgeon, Maureen O' Hara e Mc Dowall

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
2.ª semana
A LEI DA FORÇA
Direcção de Lloyd Bacon
com James Cagney, Rosemary Lane e Humphrey Bogart

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
ESTREIA
ISTO ACIMA DE TUDO
— This above all —
Direcção de Anatole Litvak
com Tyrone Power e Joan Fontaine

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
2.ª semana
Nunca serás rico!
—You'll never get rich—
Direcção de Sidney Lanfield
com Fred Astaire e Rita Hayworth

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
O tesouro de Tarzan
com
Jonny Weissmuller, Maureen O'Sullivan e John Shefield

CAPITOLIO
A's 21
CARMEN, a de Triana
Milionario a dias

CENTRAL
Tel. 24581
MATINÉES DIARIAS
As 21 e 30
A margem da lei
A carroça fantasma

TERRASSE
Tel. 20917—A's 21 e 15
O que o tempo não levou...
O monte dos vendavais

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
A esquina do pecado
Qual é o meu marido

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
O que o tempo não levou
O monte dos vendavais

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Portas de Xangai
com Beverly Roberts

Cidade de marmore...

Tudo «á mão de semear»...

Esta Lisboa... O que ela tem sido e conseguido, através dos seculos, é verdadeiramente prodigioso!

E' certo e sabido que, em todos os tempos, grande parte das pessoas que mandam na capital e que por intermedio da capital, mandam no pais, não nasceu intra-muros de Lisboa. Mas esta, como boa «solera», transmite, por fim, aos que de fora vieram, qualidades identicas ás dos lisboetas—que são extraordinarias.

Seculos houve em que de Lisboa partiam as caravelas que descobriam novos mundos; depois as que levavam a tropa para os conquistar; e em seguida os missionarios que levavam aos indigenas as riquezas da Fé e os comerciantes que lhes iam buscar as riquezas do solo e das gentes... Lisboa era, então, uma das duas cabeças do mundo. A outra era aqui ao lado...

Em tempos mais modernos, era tal a influencia dos lisboetas que treze caceteiros derrubavam ou alçapremavam, no quadrado do Terreiro do Paço, os governos de toda a Nação, das ilhas e das colonias. Felizmente, isso passou. Mas os prodigios verificados em Lisboa continuam...

Com a falta de transportes, já não se pode ir comer um «coelho á caçadora» á Porcalhota, nem um frango guizado a qualquer reiro dos arredores. Pois toca a criar coelhos e galinhas nos quintais, nos terraços, nos telhados, por toda a parte. Em resumo: criação ao domicilio... De modo que uma pessoa já não tem de sair de casa para comer uma «coelhada» ou um galinaceo. E ás vezes, assim, até se arranja a sua perua á mistura...

Isto não falando, nas batatas, nas couves, nos espinafres.

Há muita gente que não compreende, por exemplo, porque há «bichas» em Lisboa, argumentando: «Se há generos que cheguem, deve haver um processo mais inteligente e pratico de os levar até aos consumidores: se não os há, para que servem as «bichas».». Não percebem estes ingenuos a inteligente intenção que originou a criação destes grupos numerosos e quasi imoveis que decoram muitas ruas da cidade... E' que havia tanta gente desocupada, nas suas casas, que se tornava conveniente arejá-la, arranjar-lhe uma serie de clubes em que possa «matar» o tempo e «desenferrujar» a lingua...

Nos ultimos dias, como escasseassem em Lisboa o nabo, a couve, a cenoura e o grelo—que constituiam, dada a falta de carne, de peixe, de bacalhau, de arroz, etc., o alimento mais abundante e mais barato—e como a falta de combustivel impedia muitos barcos de seguirem para a pesca, operou-se um novo prodigio: a apetecida e hoje tão rara sardinha veio «por seu pé» até ás aguas que banham a capital. De modo que quem quiser «a bela sardinha para assar», já não tem de ir a Cascais ou a Peniche: basta-lhe meter-se num barco da carreira de Cacilhas ou da Trafaria, com uma cana e um camaroeiro.—F. C.

A identidade do autor

presumivel do atentado contra Darlan

LONDRES, 8—O redactor diplomatico da Reuter colheu a informação de que Bonnier De La Chapelle, que de Berlim e Vichy identificam como assassino de Darlan, era um monarquico anti-alemão, filho de um jornalista francês da Argelia e de mãe italiana. O seu tio, Fernand Bonnier De La Chapelle, casou com Catarina Hetzel, filha e herdeira de Pedro Hetzel, conhecido editor de Paris.

Bonnier De La Chapelle foi educado no colegio aristocratico de Les Roches, na Normandia, e fixou depois residencia na Argelia. Era primo afastado do conhecido escritor colaboracionista Drieu La Rochelle.—(E. T.).

UMA «ESTRELA» FRANCESA

condenada em Toulon

TOULON, 8.—A conhecida artista cinematografica francesa, Michelin Presle, foi condenada pelo tribunal correccional de Toulon a 15 dias de prisão e 5.000 francos de multa, sob a acusação de ser receptadora de um objecto roubado por uma sua amiga da montra dum estabelecimento de Toulon.—(Radio Roma).

Leiam o

sempre fixe

Deram-se em Angola sete casos de envenenamento e não foi descoberto o autor

Os peritos de Medicina Legal têm actualmente para estudo um caso curiosissimo, de grande importancia e excepcional gravidade. Trata-se de uma serie de mortes por envenenamento ocorridas em Angola. O numero de vitimas eleva-se a 7 e não foi possivel apurar qualquer pista sobre a identidade do criminoso, que a opinião local, compreensivelmente alarmada, apelidou de «O envenenador fantasma n.º 1».

Por alturas de agosto de 1941 ocorreu o primeiro caso, na cidade de Sá da Bandeira, registando-se a morte de Olivia Baptista Gonçalves, de 40 anos, as filhas desta, Alcina, de 6 anos, e Adelina, de 11, e ainda um sobrinho, de nome Angelo Baptista, de 7. Da autopsia, feita sob a presidencia do juiz sr. dr. Antonio Daniel Joaquim da Cruz, servindo de peritos os srs. José Maria Seita e Eduardo Gonçalves, apurou-se, sumariamente, que se tratava de uma intoxicação aguda por ingestão de substancia possivelmente salina, toxica soluvel, tomada em soluto bastante elevada e em grandes doses. Poucas semanas depois, a 4 de outubro, em presença de dois novos casos de morte suspeita—de Irene Vinagre e do indigena Dumbo—a autopsia praticada pelos peritos srs. drs. Alfredo Lobo das Neves e José Lamy de Sousa Varela, reconheceu tratar-se, tambem, de morte por intoxicação. No dia 10 de outubro, em circunstancias identicas, morreu um individuo de nome João Francisco.

Em todos os casos se procedeu á recolha das visceras e, tendo-se suscitado duvidas sobre a natureza da materia intoxicante, o juiz instrutor do processo ordenou que as visceras fôssem removidas para a Metropole, a-fim-de serem submetidas a exame dos peritos do Instituto de Medicina Legal. Assim se procedeu, sendo as visceras engarrafadas e remetidas, a bordo do «Colonial», para Lisboa, onde chegaram a 19 de fevereiro de 1942.

A questão, porém, ia ganhar um interesse novo, pois as autoridades aduaneiras viram-se perante materia absolutamente invulneravel, tendo-se suscitado duvidas que provocaram abundante troca de correspondencia com as autoridades judiciais de Angola. A questão arrastou-se em delicadas consultas, tendo-se dado por esclarecida em 18 de dezembro ultimo, mediante intervenção da Direcção Geral das Alfandegas, que dispensou a abertura dos caixotes e autorizou o seu levantamento. Após esta decisão, o despachante, sr. Aires Machado, para tal designado, conseguiu, em 24 horas, que se ultimasse o despacho da estranha mercadoria, que foi imediatamente enviada para o Instituto de Medicina Legal, onde os trabalhos periciais estão já em curso. Trata-se, antes de mais, de apurar a natureza dos toxicos mortais.

O processo referente a esta estranha serie de crimes encontra-se, tambem, na metropole, prosseguindo, entretanto, as autoridades de Angola nos seus trabalhos para a descoberta do criminoso, mas, até agora, todos esses esforços têm sido infrutiferos.

A Esposa do Chefe do Estado

inaugura amanhã o Instituto

CARMEL

E' FINALMENTE ámanhã, sabado, pelas 17 horas, que se inaugura, á Av. da Liberdade, n.º 204, r/c., o Instituto Carmel, a notavel realização, que uma senhora da nossa melhor sociedade idealizou, e que tem constituido o assunto feminino dos ultimos dias.

Digna-se presidir á inauguração dêste grandioso instituto de beleza e estetica, a Esposa do Chefe do Estado, Ex.ma Senhora D. Maria do Carmo de Fragoso Carmona, que na alta compreensão da finalidade feminina da iniciativa de M.me Carmel, acedeu amavelmente ao seu convite.

A julgar pelos pedidos de convites que estão a ser recebidos no Instituto, espera-se que a inauguração constitua um brilhante acontecimento mundano, uma verdadeira parada de elegancias.

O imperador do Japão assistiu em Toquio a uma grande parada militar

TOQUIO, 8.—No campo de Yoyogi, perto de Toquio realizou-se hoje a tradicional revista militar passada pelo Tenno por ocasião do Novo Ano.

Formações escolhidas de todas as armas, e em primeiro lugar as unidades motorizadas, concentraram-se desde o amanhecer sob as ordens do general Nakamura.

Pelas 10 horas, o imperador apareceu com o uniforme de Grande Marechal, acompanhado pelos funcionarios da côrte e acolhido pelos principes imperiais Takamatsu e Mikasa num pavilhão de cerimonias especialmente erigido.

Na tribuna via-se mais de 1.000 altos militares e altos funcionarios tendo á sua frente o general Tojo, presidente do Ministerio.

Durante o desfile passado pelo imperador que montou pela primeira vez no seu novo cavalo branco «Yazuyukim», o campo foi sobrevoado por varias centenas de bombardeiros e de caças.

Est espectaculo militar foi presenciado por 100.000 pessoas de todas as camadas populares.

Por convite especial que lhes foi enviado pelo govêrno, varios milhares de operarios das industrias de armamento dirigiram-se a Toquio de todas as partes do pais para assistirem a essa revista.

O interesse dos espectadores foi particularmente dirigido para as armas modernas, tais como carros de todos os tipos e peças de artilharia pesada. —(D. N. B.).

Chegou a Inglaterra

outro grande comboio vindo dos Estados Unidos

LONDRES, 8.—O Ministerio da Informação anuncia que acaba de chegar á Inglaterra mais um grande comboio maritimo, constituido por cinquenta barcos mercantes, carregados de materias primas e de generos alimenticios, vindos dos Estados Unidos.

Durante a travessia do Atlantico, o comboio foi atacado varias vezes pelos submarinos do «eixo», dos quais foram afundados cinco e, provavelmente, mais um. Perderam-se apenas três barcos de carga, com um total de 14.750 toneladas e outros dois barcos sofreram avarias, mas chegaram ao porto de destino com toda a mercadoria que transportavam.

O referido comboio foi escoltado por unidades de guerra inglesas e norte-americanas.—(United Press).

O discurso de Roosevelt

teve excelente acolhimento em Washington

WASHINGTON, 8.—O discurso de Roosevelt causou a impressão mais favoravel nos circulos do Congresso, onde é considerado o melhor, desde a sua mensagem de guerra, em 1941. Embora os republicanos sejam naturalmente mais reservados nos seus comentarios do que os democraticos, nem por isso hesitam em enaltecer o discurso. Muitos dos congressistas vinham numa disposição hostil, mas acabaram todos por aplaudir a mensagem. Entre os que aplaudiram mais calorosamente encontravam-se os piores adversarios do Presidente. O discurso agiu como um tonico sôbre o Congresso e sôbre o país. Os criticos consideram os pontos de vista definidos por Roosevelt para depois da guerra expostos com tal brilhantismo que seria dificil, mesmo aos mais ferrenhos isolacionistas, evitar que ele ponha em vigor o seu plano.—(E. T.).

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, no estabelecimento de José Gomes Salvador.

FOME QUE DEU EM FA

Entrou ho

em tal c

que algun

Em todos os mercados de Lisboa hou chegaram os comprad

Entrou, felizmente, em vias de solução o problema do abastecimento de Lisboa em hor taliças.

A Camara, desistindo—e muito bem—d agravar as taxas pagas pelos fazendeiros, o qu não só encareceria muito os produtos hortico las, mas provocaria a sua escassez, por se tor narem incomportaveis os encargos, levou este a comparecerem nos mercados de Lisboa com hortaliça em tanta quantidade como nos «dia grandes» dos tempos normais.

Restam, apenas, dois problemas a resolver um, para evitar sacrificios materiais das ven dedeiras e o encarecimento da hortaliça; ou tro, para não obrigar a gente que trabalha no mercados a perder ali as noites.

Expliquemo-nos: Uma vendedeira da praç da Figueira, por exemplo, que pagava 120$0 por mês, fora a contribuição passaria a pa gar, pelo novo regulamento, cêrca de 300$00 uma vendedeira do mercado da Ribeira qu pagava diariamente uma senha de $70, est desde o dia de Ano Bom a pagar uma d 1$30. Se dissermos que por cada molho o peça de hortaliça o lucro da revenda ao pu blico é de $50, ou menor ainda, podemos ima ginar a diferença que um tal aumento caus ás vendedeiras, principalmente ás mais pobres

Quanto ao horario...

A Camara já acedeu em manter, como ante do Ano Bom, uma entrada de veículos con produtos á tarde (ás 18 horas); mas insiste er fazer a partir das 2 e 30, e até ás 6 e 30, entrada que antigamente começava ás 6. Ist obriga as vendedeiras e as outras pessoas qu lidam com as hortaliças—e que antigamente s levantavam ás 5 ou ás 5 e 30—a estar a p desde a 1 e 30 ou as 2 da madrugada—o seja praticamente, a perder todas as noites.

E' isto humano? E há alguma explicação qu justifique tal determinação? Não nos parece.

Fazemos, pois, votos, para que o Municipi que tão inteligentemente solucionou o incident com os fazendeiros, atenda igualmente as jus

BERLIM CONFIRMA

a substituição de Nehring

LONDRES, 8—(Reuter)—Um telegrama recebido de Zurich nesta cidade informa que a nomeação do general Von Arnim para suceder ao general Nehring, no comando das tropas alemãs na Tunisia, foi confirmada por Berlim oficialmente, não se tendo dado, porém, qualquer razão do facto.—(Exchange Telegraph).

Quem não é bom para si, não o é para ninguem

Coloque as suas economias em objectos que tenham sempre valor. GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

RTURA

e hortaliça

uantidade nos mercados
a foi oferecida aos hospitais

tal abundancia de hortaliça que não s para a maior parte dela

tas pretensões dos retalhistas dos mercados, já tão sobrecarregados e com uma vida tão dificil.

E assim se entrará na normalidade, no que se refere a hortaliças nos mercados.

234 carradas de hortaliça num só dia!

A quantidade de hortaliças entrada hoje nos mercados de Lisboa foi muito maior que as que normalmente ali apareciam antes da aplicação do novo regulamento geral. Bastarão estes numeros para que o publico faça uma ideia do facto—que vem, mais uma vez, confirmar o ditado: «Não há fome que não dê em fartura...»:

Praça da Figueira: 64 carradas de hortaliça. Ribeira: 70 carradas.

31 de Janeiro (rua Alexandre Herculano): 96 carradas, além do recheio de 4 camionetas.

A fartura foi tanta que alguns fazendeiros ofereceram parte da hortaliça para a Mitra e os hospitais civis de Lisboa, e outros pediram que deixassem ficar algumas carradas para ámanhã.

Os preços das hortaliças voltaram à normalidade

Desaparecidos os novos encargos que haviam sido impostos aos fazendeiros, estes puderam vender por preços identicos aos do ano passado os seus produtos aos retalhistas que por sua vez os revenderam ao publico em condições satisfatorias.

A seguir damos os preços a que hoje foram vendidas as hortaliças ao publico nos dois principais mercados:

PRAÇA DA FIGUEIRA—*Mãos de nabos: 2$00 e 2$50. Couves: $60, $80 e 1$00. Molhos de grelos: 1$00 e 1$20. Alfaces: $80, 1$00 e 1$20. Lombardos: 1$50 e 2$00.*

MERCADO DA RIBEIRA—*Mãos de nabos: 1$00 e 1$50. Couves: $40, $50, $80 e 1$00. Molhos de grelos: 1$00. Alfaces: $50, $70 e $80. Lombardos: 1$00 e 1$20. Molhos de agriões: $80.*

O NAVIO-ESCOLA «SAGRES»

entrou no Rio de Janeiro para desembarcar um doente

RIO DE JANEIRO, 8—O navio-escola português «Sagres» foi forçado a demandar este porto, quando se encontrava já á distancia de 400 milhas, a-fim de desembarcar o tripulante Arnaldo Ferreira Gonçalves, que sofreu no mar alto de um ataque de apendicite. Foi desembarcado e conduzido para o Hospital de Marinha, onde ficou internado.—(U. P.).

A ORIGEM
da arvore do Natal

A este assunto dedica uma pagina ilustrada com desenhos o n.º 59 da revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

Os comunicados
de guerra da Alemanha
e da Russia

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 8—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Na região do Caucaso médio e do Don e a nordeste de Estalinegrado, as tropas alemãs travaram tambem ontem combates defensivos, duros mas coroados de exito com forças importantes de infantaria e blindadas sovieticas. O inimigo foi repelido por contra-ataques em diversos locais e sofreu perdas elevadas. Foram destruidos 32 carros blindados.

A sueste do lago de Ilmen, o inimigo atacou de novo em vão com o apoio de carros blindados dos quais perdeu 15.

Em combates aereos violentos sobre os sectores médio e setentrional da frente os nossos aviões de caça abateram 32 aparelhos sovieticos sem terem tido perdas.

Os ataques ás comunicações de reforço da retaguarda do inimigo, no lago de Ládoga, continuaram e a região da cidade e do porto de Murmansk foi atacada de noite.

Na Africa do Norte registou-se apenas actividade local de combate. O inimigo sofreu na Libia perdas importantes em veículos motorizados e em engenhos militares em consequencia de ataques de improviso de aviões de combate alemães rapidos e perdeu 3 aviões em combates aereos.

Dois navios patrulhas inimigos foram danificados no porto de Bone.

Golpes de bombas causaram grandes destruições num ponto de apoio aeronautico inimigo na Tunisia meridional. Durante a noite, aviões de combate alemães afundaram em frente de Bougie 2 navios de comercio com uma tonelagem total de 16.000 toneladas, os quais faziam parte dum comboio. 5 navios de comercio foram gravemente danificados. Além disso, um submarino alemão afundou a leste de Argel um caça-submarinos inimigo. O mesmo submarino torpedeou depois um grande navio de carga.

Nas primeiras horas da manhã de hoje, aviões britanicos empreenderam ataques de flagelação contra a região da Alemanha Ocidental. A população teve perdas. Os edificios sofreram prejuizos insignificantes».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 8.—Comunicado: «Na frente central, a sudoeste de Velikie-Luki, vencendo a a energica resistencia do inimigo, prossegue o nosso avanço. Ocupámos mais 13 povoações. O inimigo teve mais de mil mortos e abandonou muito material. Fizemos 637 prisioneiros. Noutro sector cercámos um batalhão de sapadores. Aproximámo-nos cada vez mais da Letonia. A oeste de Rjev travam-se furiosos combates. A cidade está seriamente ameaçada pelas nossas tropas. Ontem destruimos mais de 70 «tanks» e fizemos mais de 1.600 prisioneiros. No curso inferior do Don, as nossas tropas, vencendo a encarniçada resistencia do inimigo, avançam para o ocidente e vão-se estendendo ao sul do rio. Ocuparam a cidade de Nicholskaya, que fica 15 quilometros para além de Milianskaya, ocupada anteontem. Nas margens setentrional e meridional do Baixo Don ocupámos mais 16 cidades e povoações. O inimigo teve mais de 6 mil baixas. Outra das nossas colunas, avançando ao longo do rio Sal, ocupou a cidade de Orlowka, situada a 120 quilometros de Rostov. Esta cidade, chave de todas as posições alemãs no sul, encontra-se sèriamente ameaçada. Em todas estas operações fizemos cêrca de 4.500 prisioneiros alemães, hungaros e romenos. Conquistámos tambem o importante entroncamento ferroviario de Salsk, e a importante cidade de Konstatinovsk, proximo da confluencia dos rios Donetz e Don. Ao sul do Don ocupámos a cidade de Romanovsk. Os alemães tiveram ali mais de 800 mortos e fizemos 1.300 prisioneiros. No Médio Don, ocupámos um importante entroncamento ferroviario, na linha de Estalinegrado a Kharkov. No norte do Caucaso, ocupámos dois centros distritais e mais 53 povoações, fazendo milhares de prisioneiros e causando ao inimigo pesadas baixas. Avançando de Prohladnaya, as nossas tropas aniquilaram 3 batalhões inimigos de infantaria e tomaram varios pontos. Prossegue o nosso avanço nas estepes dos Kalmucos, causando aos alemães mais de 500 mortos. Os nossos submarinos nas aguas da Noruega afundaram 4 barcos de carga inimigos, com 22.000 toneladas».—(U. P.).

O Frio ENTRA PELAS Frinchas
CALAFETAGEM R. da Conceição, 11 Telef. 26110

Descobriu-se
em Odivelas
um matadouro clandestino

Em Odivelas, no meio de extensos terrenos de semeadura, e nas traseiras duns casebres abandonados feitos de tejolo e cal, existe uma quinta com este nome poetico—Casal da Amorosa. Nessa quinta existe uma barraca de madeira velha e pedaços de lata que dá a impressão de se destinar a moradia de gente pobre.

Pois é nada mais nada menos que um matadouro clandestino, onde se abatem, desde setembro, sem nenhuma especie de fiscalização sanitaria, reses para consumo publico.

Foi a Policia da esquadra do Lumiar que pôs as autoridades competentes na pista deste matadouro, apreendendo ontem uma porção de carne que fôra abatida clandestinamente. Comunicado o caso para os Serviços de Santa Marta, saiu hoje dali uma brigada que se dirigiu ao Casal da Amorosa, onde não lhe foi dificil verificar que se tratava, realmente, dum matadouro clandestino. Foram presos Joaquim Duarte, tambem conhecido pelo «Galinha», que recentemente se afiançou no Tribunal dos Generos Alimenticios por delito identico, em que é useiro e veseiro, e José Martins, um cego que procedia ao abate de reses para consumo publico.

A cêrca de 500 metros do local, tinham sido colocados alguns individuos encarregados de darem o sinal de alarme no caso de se aproximarem pessoas suspeitas. Alguns desses individuos exerciam o serviço de vigilancia a cavalo, o que oferece certa novidade, dando a este «negocio» um aspecto de aventura mexicana.

Suspeita-se de que este e outros matadouros clandestinos forneçam carne para hoteis e restaurantes, onde não falta o suculento bife de vaca, a-pesar da população de Lisboa não ter há muitos meses carne para o seu consumo habitual.

A continuação deste estado de coisas, que nem a Camara Municipal nem os organismos competentes conseguiram até hoje resolver, é que anima os marchantes clandestinos a tentarem este negocio rendoso, pois há quem lhes pague a carne por todo o preço.

Como se sabe, em Lisboa fazem-se abates de gado com destino a determinadas entidades; mas continuam a descurar-se os interesses da população, que só muito raramente consegue abastecer-se de quantidades minimas de carne em relação ás suas necessidades.

O abastecimento da cidade
em diversos generos

Conforme as sugestões que aqui temos dado relativas ás «bichas», este aspecto pouco edificante da distribuição de generos começa a normalizar-se. Assim, á porta dos estabelecimentos da União Fabril já não se formam as habituais «bichas» do sabão e do azeite. A's pessoas que pretendem adquirir esses produtos são fornecidas senhas para no dia seguinte se abastecerem deles.

A Sociedade de Azeites Olivar, Ld.ª, que tem espalhados pela cidade alguns estabelecimentos de venda, tambem está a distribuir senhas aos seus clientes, mediante as quais estes podem adquirir azeite sem necessidade de ir para a «bicha».

Acêrca do fornecimento de manteiga, os retalhistas queixam-se de que o respectivo Gremio ainda não distribuiu aquele produto pelas mercearias, como se anunciou, desde que terminaram as «bichas».

O sr. tenente Silva Pais nomeou diversas brigadas para reprimir os abusos que estão a cometer-se com os preços dos Janificios e do calçado. De facto, as fazendas estão a atingir preços incomportaveis para as posses da classe média, que está condenada a andar de tanga, se as autoridades competentes não pôem côbro á especulação.

GADO ABATIDO NO MATADOURO

No Matadouro foram hoje abatidos 59 bois, dos que chegaram ultimamente de Africa; 1.206 carneiros, 231 porcos e 17 cavalos.

Foram afundados no Indico
transportes com tropas da Africa do Sul?

LONDRES, 8—(Reuter)—A radio de Calais, fiscalizada pelos alemães, disse ontem á noite que tinham sido afundados no Oceano Indico 3 transportes britanicos com tropas sul-africanas. Acrescentou que tinham morrido afogados 2 mil a 3 mil homens.—(E. T.).

O discurso do Presidente

Iniciou-se a sessão ordinaria do 78.º Congresso dos Estados Unidos. Como de costume foi lida a mensagem presidencial que trata da guerra e da paz. O chefe da nação americana dedicou á primeira e á sua condução a parte mais extensa e documentada das suas declarações. Em algumas passagens, como por exemplo as que se referem á produção, espraiou-se em pormenores cuja apresentação tem um objectivo compreensivel: animar o povo americano a continuar o esforço que vem realizando, acentuando o significado e a importancia desse esforço; e dizer a amigos, aliados e inimigos que a decisão do seu pais está alicerçada em bases indestrutiveis.

O presidente falou mais do passado e do presente que do futuro. O que perfeitamente se compreende, dada a sua posição especial e conhecidos os sentimentos divergentes que animam os membros do Congresso a quem se dirigia. A mensagem aparece, assim, como um documento essencial em que se relata a tarefa feita e se justifica um criterio afirmado, sem desfalecimentos, desde o inicio do actual conflito.

Era convicção do presidente Roosevelt que mais cedo ou mais tarde, e certamente mais cedo do que tarde, o seu pais se veria envolvido no conflito que se havia desencadeado na Europa em 1 de setembro de 1939. Os acontecimentos acabaram por lhe dar razão. Não é de estranhar que, perante os seus compatriotas mal informados ou pouco previdentes, ele explique, com a prova dos factos, as razões do seu procedimento.

OS NUMEROS DA PRODUÇÃO

O esforço industrial dos Estados Unidos em 1942 foi excepcional. Nas duas armas essenciais desta guerra, aviões e carros, os numeros revelados pelo presidente, são impressionantes: 48 mil aviões militares, ou seja, uma média mensal de quatro mil aparelhos e 56 mil veiculos, especialmente «tanks» e artilharia motorizada, ou seja, uma média mensal de mais de 4.600 carros. Mas para aviões e carros são mais impressionantes ainda as cifras relativas ás médias de produção dos ultimos meses. Em dezembro, a produção de aviões nos Estados Unidos atingiu a cifra de 5.500. O presidente considera que este numero ultrapassa a soma da produção das potencias signatarias do pacto tripartido: Alemanha, Italia e Japão.

Para o restante material de guerra o presidente revelou os seguintes numeros de produção, referidos a 1942: 21 mil peças anti-«tanks», 670 mil metralhadoras, 181 milhões de granadas e mais de dez biliões de cartuchos.

A CONSTRUÇÃO NAVAL

O presidente não aludiu na sua mensagem a um aspecto essencial da produção americana: a construção naval. Tanto pelo que se refere a navios de guerra como a barcos mercantes, os Estados Unidos elevaram a um tal nivel o ritmo da sua construção que dificilmente a guerra submarina (ainda actualmente a ameaça mais grave que pesa sobre as Nações Unidas) poderá continuar a ser considerada indefinidamente um factor capaz de decidir da luta.

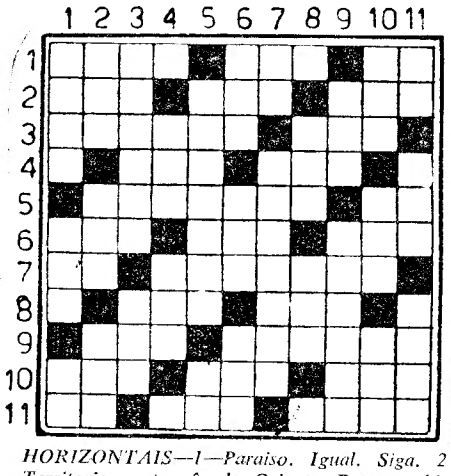
Além de se ter prosseguido, em 1942, incansavelmente na execução do plano das duas esquadras, os estaleiros norte-americanos lançaram á agua mais de oito milhões de toneladas de barcos mercantes. Mais significativo do que este numero é o que nos dá a média dos ultimos meses do ano passado a qual excede, em muito, um milhão de toneladas. Para o ano corrente o almirante Laud anunciou que, se forem entregues á industria particular os materiais indispensaveis á construção naval, a produção de barcos mercantes atingirá um total de vinte milhões de toneladas, não sendo, porém, em circunstancia nenhuma, de admitir um numero inferior a quinze milhões.

O presidente dos Estados Unidos quiz na sua mensagem pôr em relevo estes factos que dão ao seu pais uma posição predominante entre as Nações Unidas.—C. F.

DIVÃS-CAMA Os modelos mais modernos.
CASA FIGUEIREDO — 215-R. da Prata-217 — Tel. 27666

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 73



HORIZONTAIS—1—Paraiso. Igual. Siga. 2—Territorio português do Oriente. Pequena bigorna de aço. Maior. 3—Especie de avestruz americano. Molho. 4—Umas (ant.º). Adverbio de afirmação. 5—Região russa. Alternativa. 6—Epoca. Chefe etiope. Julguei. 7—Lado do vento. Rio da Russia. 8—Zela. Olé. 9—Hora do oficio divino entre as sextas e as vesperas. Arqueia. 10—Render. Pronome pessoal. Suspiros. 11—Contracção de preposição e artigo. Tempo do verbo ser. Queima.

VERTICAIS—1—Antigo magistrado romano conservador e inspector dos edificios publicos. Para barlavento. Contracção da preposição e artigo. 2—Claridade que o sol envia á terra. Singular. Adverbio de negação. 3—Antigo guarda dos harens orientais. Coragem. 4—Oferecer. Intermedio. 5—Tosquiaria. Pronome pessoal. 6—Tanto. Em as. Naquele lugar. 7—Campeão. Estado de compressão das fibras musculares do coração. 8—Nome de mulher. Grito. 9—Pronome pessoal. Imploras. 10—Modo de locomoção das aves. Mas. Duas vezes. 11—Atmosfera. Nome de homem. Lodo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 72

V	I	R	A	■	L	E	V	A	D	A
A	■	■	■	■	A	C	O	R	E	S
R	E	P	U	L	S	A	S	■	V	A
E	G	A	S	■	■	■	■	P	O	R
■	U	N	A	■	L	E	M	U	R	■
■	A	O	R	T	A	■	A	N	A	■
A	R	S	■	■	■	■	P	E	D	E
R	I	■	B	A	L	T	A	S	A	R
A	C	R	A	T	A	■	■	■	■	G
S	O	A	R	E	S	■	M	E	C	A

Colhidos por comboios

Quando esta manhã seguia num comboio para Queluz, o estudante Francisco Manuel Ferraz Sampaio de Melo e Castro da Silva Carvão de Ataide Meneses Barata Feio Pereira de Oliveira, de 16 anos e residente naquela localidade, ao chegar o comboio á estação da Amadora, apeou-se para tornar a subir com ele em andamento. Porém, ao fazê-lo, teve a infelicidade de cair e foi colhido pelo comboio.

O estudante foi imediatamente socorrido e conduzido para o hospital de S. José, onde deu entrada em estado grave.

—Ontem á noite, na estação de Reguengo-Pontevel, José Eduardo Dias, de 58 anos, jardineiro e morador na rua da Graça, 117, 1.º, caiu com o comboio em andamento de que resultou os rodados das carruagens terem-lhe esfacelado uma das botas, o que, por felicidade, lhe produziu apenas ligeiras contusões no pé.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Murça, viscondessa de Assentiz, viscondessa de Montargil, D. Maria de Jesus Gil de Gouveia Beltrão, D. Maria de Lourdes da Cunha e Meneses, D. Julia Norton Marinho Falcão e Barros, D. Maria Carolina Gomes Palma, D. Maria Luiza de Sampaio d'Orey, D. Maria Luiza Norton Alzina, D. Maria da Assunção Viana Ferreira Roquete, D. Maria Luiza de Azevedo Coutinho, D. Maria Manuela May, D. Maria Teresa Pinto de Magalhães Arnaud Metelo e D. Susana da Conceição Tavares e a menina Leah Cohen Zagury Contreiras.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Maria do Carmo de Sommer Ribeiro e Andrade, esposa do engenheiro sr. Antonio Henriques da Costa e Andrade, teve o seu bom sucesso. Mãe e filho encontram-se, felizmente, bem.

BAPTIZADOS

Na capela da residencia dos avós maternos, celebrou-se o baptizado do filhinho da sr.ª D. Aurora de Castro Cardoso Mendes e do sr. Antonio Cardoso Mendes. Serviram de padrinhos sua avó paterna, a sr.ª D. Maria da Gloria Cardoso Mendes, e sua avó materna, a sr.ª D. Joana Baptista de Castro. Finda a cerimonia, foi servido no salão de mesa um finissimo almoço.

CASAMENTOS

Pela sr.ª D. Vera de Castelbranco Machado de Paiva Brandão, esposa do sr. D. João de Paiva de Faria Leite Brandão, foi pedida em casamento, para seu filho D. João, tenente de artilharia, a sr.ª D. Maria Vera de Sarrea Brak-Lamy de Paiva Brandão, gentil filha da sr.ª D. Adelaide Maria Feo de Sarrea Brak-Lamy de Paiva Brandão e do coronel sr. Alexandre de Paiva de Faria Leite Brandão, devendo a cerimonia realizar-se brevemente.

—Celebrou-se o casamento da sr.ª D. Maria Teresa Emauz Leite Ribeiro, gentil filha do nosso querido amigo sr. dr. João Emauz Leite Ribero, director do Banco de Portugal, e da sr.ª D. Marta Monteiro Emauz Leite Ribeiro, com o sr. dr. José Guilherme de Melo Portugal, filho do sr. José Guilherme de Portugal e da sr.ª D. Maria Antonia de Melo Portugal.

Os noivos seguiram para o Estoril, onde foram passar a «lua de mel», no seu «chalet» do Pinhal.

—Deve realizar-se brevemente o casamento da sr.ª D. Maria Adelia Correia de Lacerda, gentil filha da sr.ª D. Maria Correia de Lacerda e do sr. José Correia de Lacerda, já falecido, com o sr. dr. José Gomes Machado, filho do sr. dr. Acacio Gomes Machado.

O TORNEIO NACIONAL

de propaganda do bilhar

Começaram ontem, no salão da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, as eliminatorias do concelho de Lisboa do torneio nacional de propaganda do bilhar, iniciativa a que o «Seculo» e a respectiva Associação deram o seu aplauso e carinho, justificando o exito da prova.

A assistencia era numerosa, e as demonstrações dos campeões portugueses foram seguidas com interesse. Hoje, ás 21 horas, prosseguem as partidas, na sede da Federação, rua da Palma, 256-A, sendo publica a entrada.

Perdeu-se

Um nosso colaborador perdeu na estação do Rossio, ou noutro local, um embrulho contendo dois cartões para aguarela, quatro ilustrações «London News» e outra revista. Como se trata de objectos que lhe fazem a maior falta, pede a quem os achou o favor de os entregar nesta redacção.

O indice do custo da vida

segundo o Instituto Nacional de Estatistica

Do ultimo boletim do Instituto Nacional de Estatistica recortamos a seguinte informação:

No mês de novembro e em relação ao mês anterior, verificaram-se as seguintes oscilações:

1) O indice total do continente sobe 86 pontos, ou 3 por cento, devido aos três grupos de produtos que dele fazem parte, mas principalmente ao dos produtos de origem animal. Em relação a agosto de 1939 sobe 55,6 por cento.

O indice relativo ao grupo dos produtos de origem vegetal apresenta uma subida de 36 pontos (1,5 por cento), motivada pelo encarecimento de alguns dos seus produtos, entre os quais se destacam o chá e o arroz.

O indice referente ao grupo dos produtos de origem animal é o que acusa maior aumento (151 pontos, ou 4,4 por cento). Poucos são os produtos cujos preços médios não sobem. Entre os que sofrem maiores aumentos, citam-se o queijo, o presunto, o chouriço e o bacalhau.

O indice respeitante aos produtos para aquecimento e higiene sobe 12 pontos (0,5 por cento) devido ao encarecimento da quasi totalidade dos produtos que o compõem.

2) O indice da cidade de Lisboa apresenta, no seu conjunto, uma subida de 39 pontos (1,3 por cento). Foram muitos os artigos que contribuiram para ela. Entre eles destacam-se: o arroz, o feijão, o queijo, a carne, os ovos, o bacalhau e a batassa. Nos 61 preços que entram no indice só um—o da massa de tomate—apresenta uma ligeira e acidental descida. Em referencia a agosto de 1939, este indice acusa uma subida de 40,1 por cento.

3) O indice total da cidade do Porto acusa uma subida de 90 pontos, ou 2,9 por cento, atribuivel ao encarecimento de muitos artigos, entre os quais se mencionam, como mais importantes: o arroz, o feijão, o queijo, a carne, o bacalhau, o chá e a pescada. Em relação a agosto de 1939, este indice sobe 51,2 por cento.

Banco Fonsecas Santos & Viana

Está publicado o relatorio sucinto da gerencia do Banco Fonsecas, Santos & Vianna, relativo a 1942.

Por ele se vê que o activo joga com o passivo em um milhão e 22.778 contos, aproveitando uma conta de ganhos e perdas de 6.692 contos, num montante de lucros liquidos de 28.574 contos, dos quais se arrecadam 8.082 contos para contingencias e flutuações de valores, o que é realmente notavel.

No passivo, os valores depositados sobem a 558.924 contos, as contas de ordem a 215.659; no activo os valores em caixa ascendem a 430.809 contos, as carteiras, emprestimos, cauções e outras contas atingem 470.235 contos.

O capital do Banco é de 40.000 contos, e o fundo de reserva monta a 40.710.

MERCADOS DE LISBOA

Uma comissão de arrendatarios de lojas nos mercados de Lisboa, e em especial da praça da Figueira, pede-nos para chamarmos a atenção de quem de direito para o regulamento municipal, que—dizem os interessados—subverte as posições criadas e legisla em oposição com as leis vigentes, como seja a lei do inquilinato. Informa-nos a referida comissão que já fez neste sentido uma exposição ao sr. ministro do Interior e que aguarda lhes seja feita justiça.

DIA RELIGIOSO

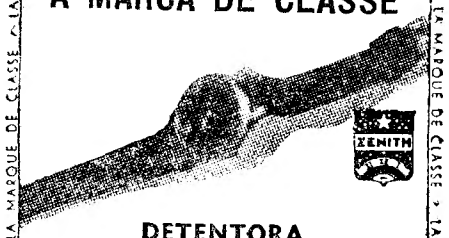
AMANHÃ, 9.—S. Agatão, papa.

Lausperene, está na capela de Nossa Senhora da Oliveira.

Capela de N. Senhora da Saude, ás 18, terço e ladainha, por musica.

LA MARQUE DE CLASSE • LA MARQUE DE CLASSE • LA MARQUE DE CLASSE • LA MARQUE DE CLASSE • LA MARQUE DE CLASSE • LA MARQUE DE CLASSE • LA MARQUE DE CLASSE • LA MARQUE DE CLASSE • LA MARQUE DE CLASSE • LA MARQUE DE CLASSE • LA MARQUE DE CLASSE • LA MARQUE DE CLASSE •

A MARCA DE CLASSE



DETENTORA DO «Record» de precisão DESDE 1931-1942 no Observatorio de Neuchatel SUISSA

ZENITH

E' NO POÇO DO BORRATEM, 4, 1.º, aonde encontrareis os melhores BANHOS e o maior asseio

Vacinas e licenças de cães

Trata-se em casa dos clientes, sem qualquer incomodo para os mesmos. Informa telef. 43061, das 10 ás 18 h.

Francisco Antonio Casimiro

FALECEU

Sua mulher, filhos, noras, e irmãos cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento e que o seu funeral tem lugar amanhã, 9, pelas 10 e 30, da Igreja das Mercês, para o cemiterio do Alto de S. João.

Agencia TAVARES

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE

CASACOS DE PELES

CENTRO DE REPRESENTAÇÕES, L.DA

RUA DA PRATA, 136 - 3.º, ESQ. — TELEFONE 26873

Maria Esmeralda Gaspar Santiago

FALECEU

Antonio Santiago Costa e sua esposa, Eduardo Santiago Costa, Maria Antonia Santiago Costa e mais familia, participam o falecimento de sua muito querida mãe, avó e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da sua residencia, rua D. Carlos Mascarenhas, 47, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA SILVA—TEL. 45808

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

Antonio Domingos dos Santos

FALECEU

Virginia Luiza dos Santos, seus filhos, neta e genro participam a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu muito querido e chorado marido, pai, avô e sogro, e que o seu funeral se realiza amanhã, 9, pelas 14 horas, da rua dos Anjos, 54, 2.º para o cemiterio do Alto de S. João.

Trata agencia Mario Milheiro

Rua dos Anjos

SACAVEM

Manuel Gonçalves

FALECEU

Aurora Martins Gonçalves e filha, Francisco Gonçalves Catarino, Maria da Conceição, José Martins Lourenço, Margarida Dias Martins e Manuel Martins e esposa participam ás pessoas das suas relações que faleceu seu muito querido pai, filho, genro e cunhado, e que o seu funeral se realiza sabado, 9, pelas 16 ás 17 horas, para o cemiterio desta vila.

Januario Ruivo

(JANOU)

Missa do 1.º aniversario

Sua mulher manda rezar missa amanhã, dia 9, pelas 11 horas na igreja de S. Domingos (Altar-Mór), pela sua saudosa memoria. Agradece desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir.

Francisco Antonio Casimiro

FALECEU

A firma J. Casimiro cumpre o doloroso dever de participar aos seus amigos e clientes o falecimento do pai do chefe desta firma e que o seu funeral tem lugar amanhã 9, pelas 19 e 30, da Igreja das Mercês, para o cemiterio do Alto de S. João.

Francisco Antonio Casimiro

FALECEU

A Sociedade Comercial de S. Tomé participa o falecimento do nosso querido amigo e socio, e que o seu funeral tem lugar amanhã, 9, pelas 10 e 30 da Igreja das Mercês, para o cemiterio do Alto de S. João.

O bastião da Pantelaria

(Continuação da 1.ª pagina)

ções, pois nenhuma das crateras está hoje em actividade. A ultima erupção que se produziu perto da ilha foi de natureza submarina e ne-

A configuração da ilha, na qual se vêem assinaladas as zonas portuarias de Pantelaria, ao norte, e Ponta Molinazzo, ao sul

nhuns danos graves causou, mas a costa norte sofreu uma elevação superior a um metro.

HISTORIA...

Julga-se, de uma maneira geral, que a Pantelaria é a antiga ilha Calipso, a que Homero chamou «o umbigo do mundo». Os gregos chamavam-lhe Cosyra e logo os navegadores antigos lhe descobriram a importancia como ponto de escala nas viagens para a Sicilia. Fenicios e cartagineses aí estiveram estabelecidos. Os romanos conquistaram-na no III seculo antes da nossa era. Na seculo IV, passou ao dominio de Bizancio, no seculo VII ao dos arabes, no seculo XII aos normandos. E, daí, a historia da ilha é a historia de todos os territorios que depois vieram a formar a Italia, depois de ter estado integrada no reino de Napoles. E a historia quasi se esqueceu da pequena Pantelaria, que ficou entregue á tranquilidade de vida da sua população de pescadores. Até que a actualidade voltou a fazer que dela se ouvisse falar, pela razão de Mussolini, instruido na lição dos navegadores antigos, se ter lembrado de a fazer erguer como sentinela dos caminhos do Mediterraneo.

ACTUALIDADE...

Os meios italianos guardaram sempre prudente silencio sôbre as obras de significação militar da ilha, onde Mussolini foi pessoalmente, em agosto de 1938, proceder a uma visita de inspecção Seja como fôr, nenhuma duvida resta de que a Pantelaria se transformou numa base militar de primeira ordem, especialmente apetrechada para ancoradouro de submarinos, hidro-aviões e unidades ligeiras de superficio. Há uma frase do Duce que dá a imagem da sua importancia:

—A Pantelaria é um para-choques da Italia, contra a qual se quebrarão todos os assaltos...

Mas ninguem sabe nada do que é a ilha-fortaleza. Um jornalista francês recorda, a proposito que o ultimo visitante estrangeiro que passou pela ilha foi um turista inglês, sir Anthony Jenkinson, jovem desportista que lá fez escala, no verão de 1939, pouco antes da guerra, quando andava em cruzeiro de iate pelo Mediterraneo.

Agora, a Pantelaria está na primeira ordem das atenções. A dois passos da Sicilia, de Malta e do saliente tunisino, quasi á vista de Tunis e Bizerta—a Pantelaria é bem um dos fulcros actuais da campanha do Mediterraneo.

CONSERTAM-SE RELOGIOS
de todas as marcas e qualidades por técnicos profissionais especializados pelo sistema dos laboratorios Suiços.
Garante-se a máxima rapidez e o maior critério e perfeição.
Visite-nos e ficará satisfeito.
GIRA-SOL
Relojoeiros Importadores
161, RUA DO OURO, 161

Reconstituição cinematografica
da viagem de Fernão de Magalhães

ROMA, 8.—Os jornais cinematograficos italianos salientam os progressos da produção portuguesa de filmes, sobretudo a que se verificou nos ultimos tempos. O jornal «Film» insere a noticia de que, com a colaboração de Portugal e da Espanha, se iniciou em Madrid a reconstituição cinematografica da viagem de circumnavegação de Fernão de Magalhães.

O mesmo jornal anuncia que o realizador português Artur Duarte está a preparar um filme acêrca da radio, do qual será interprete Antonio Vilar.—(R. R.).

A RAINHA DE ITALIA
fez hoje anos

ROMA, 8—Comemorando o aniversario natalicio da rainha-imperatriz, a cidade foi hoje embandeirada. O governador e o presidente da provincia de Roma enviaram á soberana mensagens de votos fervorosos pelas suas felicidades.—(R. R.).

As felicitações de Hitler

BERLIM, 8—Por motivo da passagem do aniversario natalico da soberana de Italia, o Fuehrer enviou um telegrama á rainha-imperatriz Helena, exprimindo-lhe os seus calorosos votos de felicidade.—(R. R.).

Morreu em Inglaterra
um principe persa

LONDRES, 8.—(Reuter). — Faleceu ontem, á noite, na Inglaterra o principe Mohamed Massan, da Persia, irmão do falecido Xá Sultan Ahmed. Tinha 43 anos de idade. O principe Massan era o ultimo representante duma dinastia, e, em 1930, quando morreu o Xá, publicou um manifesto em que afirmava ser o herdeiro legitimo do trono persa.

Sultan Ahmed abdicou em 1922, quando Riza Khan Pehlevi chefiou uma revolta, marchou sobre Teherão e assumiu o poder.

Em 1925, Riza Khan foi proclamado Xá. O principe Haassan fugiu para Paris e veio pouco depois para a Inglaterra, onde tem vivido desde então. O principe tinha 2 filhos, um dos quais presta serviço na Marinha inglesa.—(E. T.).

Fuzilamentos na Belgica

ZURICH, 8.—Comunicam da Belgica que as autoridades militares de ocupação enviaram á Imprensa um comunicado em que anunciam o fuzilamento dos cidadãos belgas Jean Van den Abbeel e Emile Van Weyenberghe depois de terem sido condenados á morte pelo Tribunal Militar, por terem assassinado o chefe nacionalista flamengo colaboracionista, Joseph Podevejin.—(U. P.).

O inglês que se refugiou
no Vaticano
chegou a Lisboa

Chegou, ontem, a Lisboa, num avião da Ala Littoria, o sargento da marinha inglesa Albert Penny que, com extraordinario exito, realizou uma das mais curiosas aventuras desta guerra. Albert Penny encontrava-se em Italia, num campo de prisioneiros, ao que parece perto de Roma.

Um belo dia evadiu-se, conseguiu atravessar de lés a lés aquela cidade, e apresentou-se a um dos portões do Estado independente do Vaticano. Os seus perseguidores, se é que os teve, nada puderam fazer. Albert Penny estava sob a protecção do Vaticano, que disfruta a mais estrita extraterritorialidade.

Nenhumas forças humanas o podiam dali arrancar.

O papa Pio XII teve conhecimento do caso, e a sorte de Penny estava decidida. Como cidadão livre da Inglaterra, sob a protecção do Sumo Pontifice, saiu do Vaticano e, atravessando depois territorio inimigo, embarcou num avião que o trouxe a Lisboa, aguardando-se agora a chegada dum italiano para a respectiva troca.

JOIAS, OURO, PRATA
COMPRAMOS
sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES LD.ª
17 — R. EUGENIO DOS SANTOS — 17
Antiga Rua de Santo Antão Telef. 24789

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE e CENTRO—Pequena descida de temperatura. Melhoria transitoria. Vento NW, moderado a fresco.

Possibilidades para a aviação: Ceu 7/10 coberto de nuvens medias. Visibilidade 10/20 km. e alguns nevoeiros matinais.

SUL—Temperatura sem grande alteração. Vento N, fraco a moderado.

Possibilidades para a aviação: Ceu 5/10 coberto de nuvens elevadas e medias. Visibilidade 20/50 km.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 16º,3; Minima, 10º,8.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 10º,9; Minima, 5.º.*

DE LUTO
D. Adelina Santa Marta

Na casa da sua residencia, avenida Almirante Reis, 32, 2.º faleceu hoje a sr.ª D. Adelina Santa Marta, casada com o sr. Olau Santa Marta, proprietario, e mãe do sr. Americo Santa Marta e da sr.ª D. Maria de Lourdes Santa Marta Belo. O seu funeral realiza-se amanhã, as 15 e 30, para o cemiterio do Alto de S. João.

SUFRAGIOS
Mario de Sousa Represas

Na basilica da Estrela, celebra-se ámanhã, ás 10 horas, missa do 30.º dia, por alma de Mario de Sousa Represas.

ENTRARAM PELA JANELA

Foram presos Domingos Rodrigues e Francisco Rodrigues, que entraram pela janela na residencia do sr. Antonio Dias Alves, de onde furtaram determinada quantia em dinheiro, um relogio e uma carteira com varios documentos.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA
Comissão Reguladora do Comércio de Metais
MANIFESTO DE ESTANHO
ENTREGAS Á COMISSÃO

Avisam-se os interessados de que em conformidade com o n.º 6 da portaria n.º 10.307, de 5 do corrente, é obrigatório o manifesto perante a Comissão Reguladora do Comércio de Metais no praso de oito dias a contar da data da entrada em vigor da mesma portaria:

a)—De todo o estanho actualmente existente.

b)—Da cassiterite na posse de entidades que não sejam concessionárias de minas ou empresas com oficinas de tratamento do minério.

De harmonia com o n.º 6 da portaria citada, todo o estanho manifestado deverá ser entregue á C. R. C. M. no praso de quinze dias, a contar da data da entrada em vigor da mesma portaria e será pago ao preço de 135$00 por quilo.

O estanho deverá ter a pureza minima de 99,5 %.

Do manifesto que deverá ser feito em carta registada dirigida á Sede da Comissão, Rua Rosa Araujo, 35-37—Lisboa, deverá constar:

Nome e morada do declarante, quantidades de estanho que possue e local ou locais onde se encontra depositado.

Lisboa, 9 de Janeiro de 1943.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO

Em que trabalham
os nossos artistas

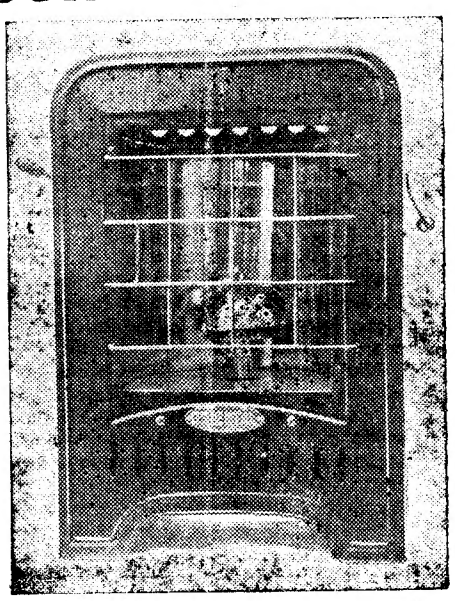
(Continuação da 1.ª pagina)

mente, por um arco velho da alcaçova. Na primeira vêem-se numerosas figuras—povo, prelados, fidalgos, mouros, com as suas vestes caracteristicas, carregados de dadivas. O desenho é uma sintese magistral, e as côres, dentro da tenuidade do fresco, amarelos, roxos, acinzentados, são, no entanto, sumptuosas. A variedade dos trajos, a diversidade das fisionomias, a grandeza das atitudes, dão á composição um relêvo admiravel—e, sobretudo, expressivo duma epoca, no seu duplo aspecto humano e pitoresco. No primeiro plano, destaca-se um moço de armas, com o seu lebreu, figura varonil, onde dir-se-ia palpitar a chama da Patria. Ao fundo, uma caravela balouçando-se nas agus do Tejo, numa pintura de sabor medievalesco. A cena de interior, que liga á outra por um arco, representa o que se pode chamar a casa da moeda joanina. Nesta, ha oito figuras. Um escrivão, sentado, no chão, vai registando o oiro e a prata oferecidos. A' esquerda vê-se o famoso Percival, o ultimo a entrar na quadra, de cabeça nua, busto donairoso, semblante severo, que entrega a sua dadiva preciosa. A um canto, sobre uma mesa, a balança, onde se pesam as especies. Frades, fidalgos, e varios tipos da heroica arraia miuda lisboeta completam a figuração.

Mestre Henrique Franco tem quasi concluida a primeira parte do seu «panneau». Todas as figuras, os mais pequenos pormenores de expressão, lhe mereceram um estudo cuidado. Numerosos esquissos a carvão rodeiam a obra, atestando o probo labor do artista, e como ela nasceu, para a sua grandeza definitiva.

Eis no que Henrique Franco agora trabalha. Quando as suas mãos abandonarem os pinceis deste fresco maravilhoso, o patrimonio nacional possuirá, naquele genero, a sua melhor obra.

CONTRA O FRIO



Irradiador a gás, muito económico e de grande poder calorifico. Grande novidade.
VILAS & VILAS
Rua 1.º de Dezembro, 45-2.º— LISBOA
Telefone 22346

D. ADELINA SANTA MARTA
FALECEU

Fernando J. A. Perdigão, participa a todos os seus clientes e pessoas das suas relações o falecimento da sua muito querida e chorada tia D. Adelina Santa Marta e que o seu funeral se realiza amanhã, sabado, pelas 15 e 30, saindo o prestito funebre da sua residencia Avenida Almirante Reis, 32, 2.º para o cemiterio do Alto de S. João.

A situação na Romenia

Os acontecimentos da Romenia constituem mais um aspecto dramatico da situação de alguns países balcanicos. A Romenia não conheceu, nos ultimos anos, um momento de tranquilidade ou de repouso. Depois da partida para o exilio do rei Carol, os acontecimentos precipitaram-se naquele país. A politica de intervenção na campanha da Russia, preconizada e realizada pela actual chefe do governo, marechal Antonesco, obrigou a sacrificios que a nação tem suportado para satisfazer as suas aspirações tradicionais na Bessarabia e na Bukovina. O estado de tensão existente entre romenos e hungaros contribuiu tambem poderosamente, para agravar a situação.

Segundo se depreende dos telegramas recebidos a esse respeito, o governo presidido pelo marechal Antonesco viu-se na necessidade de reprimir uma sublevação em que se encontravam cumpliciados elementos politicos de diversas tendencias. Entre esses elementos destacam-se os nomes de Horia Sima, que sucedeu a Codreanu na direcção do movimento Guarda de Ferro e o antigo chefe do governo e do partido camponês romeno Julio Maniu.

O 8.º Exercito

prepara-se de novo

para o ataque

LONDRES, 8.—(Reuter)—A radio de Vichy, fiscalizada pelos alemães, disse hoje, de madrugada: «As ultimas noticias dizem que se nota actividade excepcional do exercito do general Montgomery, proximo de Misurata».—(Exchange Telegraph).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 8.—(Reuter).—Comunicado conjunto do Medio Oriente: «Nada temos a anunciar quanto ás nossas forças de terra. De madrugada caças dos aliados realizaram ontem um ataque a veiculos de transporte do inimigo avançando na estrada costeira 60 quilometros a oriente de Tripoli. Pelo menos foi derrubado um «ME-109», sendo outros danificados, em combates aereos.

Tunis e Susa voltaram a ser bombardeadas durante a noite de 6 para 7 de janeiro. Foi atingido com bombas o parque de material circulante ferroviario da Tunisia. Em Susa deflagraram grandes incendios, parecendo que foi tambem atingido um navio surto no porto.

Ontem uma formação de bombardeiros pesados atacou o porto de Palermo atingindo as instalações. Os nossos caças-bombardeiros realizaram um ataque ás fabricas de sulfuretos em Licata, na costa sul da Sicilia, provocando uma violenta explosão. Foi tambem atacado o aerodromo da ilha de Lampedusa. Destas e doutras operações apenas não regressou á base 1 dos nossos aviões».—(Exchange Telegraph).

O Japão e a Russia

vão concluir um acôrdo permanente sobre pescas

TOQUIO, 8—As negociações relativas á prorrogação do acôrdo sobre pesca entre o Japão e a União Sovietica que terminaram no fim do ano que passou, foram naturalmente retomadas, como informa o representante oficial do govêrno interrogado pelos representantes da Imprensa estrangeira.

A prorrogação desta convenção é assunto que se costuma regular todos os anos. Este ano os dois paises têm a intenção de concluir um acôrdo permanente.—(D. N. B.).

COLARES «Real Vinicola»

Tinto, das vindimas de 1938, 1937, 1935, 1934 1933 e 1931.

Branco, da vindima de 1935.

Estes vinhos foram preparados, envelhecidos, engarrafados e selados com as marcas de garantia na *Adega Regional de Colares*.

Encontram-se á venda em todos os bons estabelecimentos

Em Gibraltar

está a concentrar-se uma importante expedição naval com grande escolta

LONDRES, 8—(Reuter)—A radio alemã disse hoje que em Gibraltar se está a concentrar um enorme comboio. No porto ha mais de 50 navios de carga incluindo 10 petroleiros. A escolta é formada por 3 couraçados, 2 porta-aviões, 2 cruzadores, 22 contratorpedeiros e 16 vedetas-torpedeiras.

O informador declarou: «Esta gigantesca concentração de navios de guerra e mercantes causou uma invasão de marinheiros de todas as nacionalidades na fortaleza e cidade de Gibraltar». O informador acrescentou ainda que um cruzador britanico e um petroleiro americano se encontram entre os navios agora em reparações nas docas de Gibraltar. Além destes ha ainda outro cruzador do tipo «London» que está gravemente avariado. As reparações deste navio ainda não começaram por as docas se encontrarem completamente ocupadas.—(Exchange Telegraph).

A campanha da Tunisia

Novo «raid» a Bone

BONE, 8—Grupos de bombardeiros do «eixo» atacaram durante a madrugada as instalações deste porto, lançando muitas bombas explosivas e incendiarias que provocaram destruições e atingiram dois barcos mercantes.

As baterias de artilharia antiaerea abateram quatro dos aparelhos atacantes e causaram avarias noutros dois, que não devem ter podido alcançar a base.—(U. P.).

Comunicado francês

LONDRES, 8.—A radio de Marrocos transmitiu o seguinte comunicado do Alto Comando Francês no norte de Africa: «Dia calmo em toda a frente. Houve ligeiros reconhecimentos e actividade de patrulhas em Pont du Fash, e a oeste de Kairouan. Ontem á tarde, Bone foi atacada por bombardeiros inimigos, voando a baixa altitude. Foi abatido um avião inimigo pela reacção imediata das defesas antiaereas. Outro aparelho alemão foi abatido em combate aereo».—(E. T.).

Fuzilamentos de guias tunisinos

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 8.—Foram aprisionados por informações dadas por indigenas locais, que foram recompensados com 10 mil francos, soldados alemães, com guias tunisinos, em missão de sabotagem em Saint Arnaud, proximo de Constantina. Os guias indigenas foram imediatamente julgados em conselho de guerra por traição e executados na praça do teatro, em Saint Arnaud.—(E. T.).

Submarino do «eixo» afundado

ARGEL, 8 — As autoridades navais norte-americanas informam que forças aero-navais aliadas afundaram nas proximidades de Bone um submarino do «eixo» e destruiram cinco bombardeiros.—(U. P.).

A organização americana

em territorios ocupados

LONDRES, 8.—Radio Marrocos informou que as tropas e os operarios americanos que se encontram em Dakar foram proibidos de comprar generos alimenticios no local, visto serem alimentados por abastecimentos trazidos dos Estados Unidos. Até mesmo o material para a construção dos acampamentos veio dos Estados Unidos.—(E. T.).

AMANHÃ

ARCADIA Grandioso Baile de Mascaras

O Ruhr

foi bombardeado outra vez pelos aparelhos da R. A. F.

LONDRES, 8—Cêrca de 80 bombardeiros do Comando Britanico atacaram durante a noite passada os objectivos militares da região do Ruhr, sobre os quais lançaram muitos milhares de quilos de bombas altamente explosivas, que provocaram estragos consideraveis nos altos fornos e nas industrias relacionadas com a guerra.

Regressaram sem novidade á base todos os bombardeiros que tomaram parte no «raid».—(U. P.).

A aviação americana

bombardeou Palermo onde houve 46 mortos e 262 feridos

ROMA, 8.—Comunicado oficial: «Registou-se moderada actividade nas frentes sirtica e tunisina, onde repelimos investidas dos elementos inimigos e fizemos alguns prisioneiros.

As formações da aviação italiana renovaram o bombardeamento do porto de Bone, e, em colaboração com formações germanicas, actuaram contra colunas de autoveículos. Mais de 50 dêstes foram imobilizados e muitos outros danificados em consequencia de repetidas acções em vôo razante. Cinco caças adversarios foram abatidos durante os combates do dia.

Ao longo das costas argelinas, os aviões alemães atacaram, com exito, um comboio inimigo. 2 navios mercantes, de 8.000 toneladas cada um, foram atingidos e afundaram-se e 5 outros foram seguramente atingidos.

Quadrimotores norte-americanos lançaram, ontem, numerosas bombas explosivas na zona portuaria e nos bairros centrais de Palermo, causando o desmoronamento de habitações particulares. A população teve perdas apuradas, até agora, em 46 mortos e 262 feridos. Igualmente sôbre Licata foram lançadas bombas incendiarias, assinalando-se danos limitados em algumas habitações e 1 ferido».—(R.R).

Na Birmania

registam-se actos de sabotagem

NOVA DELHI, 8—Pela primeira vez, os japoneses da Birmania confessam que a população lhes é adversaria, cometendo actos de sabotagem. Segundo a radio de Rangoon, 8 birmanes foram condenados á morte, 2 deles por matarem soldados japoneses e os outros 6 por prejudicarem os movimentos das tropas niponicas, cortando as linhas telegraficas e telefonicas. Mais 2 foram condenados á morte por danificarem as comunicações ferroviarias.—(E. T.).

Os ataques aereos aliados

NOVA DELHI, 8—(Reuter) — O comunicado de guerra em conjunto diz: «Ontem á noite, aviões pesados da R. A. F. atacaram um porto de Akiab, ocupado pelos japoneses, e outros objectivos inimigos nas proximidades. Foram lançadas muitas bombas pesadas com bons resultados. Quando os nossos bombardeiros abandonaram o objectivo, havia grandes incendios em Akiab. Ontem, durante patrulhas ofensivas, os nossos aviões afundaram 4 «Sanpans», de abastecimentos, ao sul de Akiab, avariando outros e tendo atacado ainda as instalações petroliferas perto de Chauk. Rathidautng foi bombardeada por uma formação de «Blenheims», escoltados por caças. Nestas operações não se perdeu nenhum dos nossos aparelhos».—E. T.

AUDIENCIA PAPAL

CIDADE DO VATICANO, 8.—O Papa recebeu o arcebispo de Paris.—(R. R.).

Comboio

japonês atacado ao largo da Nova Guiné

MELBOURNE, 8—O Quartel General de MacArthur comunica que esquadrilhas de bombardeiros aliados atacaram ao largo de Lae, na Nova Guiné, um comboio constituido por 10 barcos, escoltados por varios navios de guerra e esquadrilhas de caças japonneses, o qual tentava desembarcar reforços militares e abastecimentos na base de Lae. Foram afundados 2 grandes barcos mercantes e gravemente avariado um terceiro. Dos barcos afundados, um era um transporte de 14.000 toneladas, repleto de tropas. As forças aereas aliadas prosseguem no seu ataque ao comboio naval inimigo. Abatemos 18 caças japoneses e destruimos provavelmente mais 5.

A campanha da Papuásia está agora na sua fase final, em consequencia de ter sido já completamente aniquilado o exercito japonês, comandado pelo general Horil, o qual era constituido por cêrca de 15.000 homens, magnificamente equipados, dotados de grandes quantidades de material de guerra modernissimo.

As forças japonesas que se encontram em Sanananda estão completamente cercadas pelas tropas aliadas. Sanananda, situada a 7 quilometros de Buna, é o unico reduto que os japoneses possuem na Papuásia.—(United Press).

A Armada francesa

do norte de Africa prepara-se para o combate

ARGEL, 8.—O antigo adido naval francês em Madrid, almirante Delaye, foi nomeado oficial de ligação entre as forças britanicas de Gibraltar e as do general Giraud, alto comissario francês.

Em entrevista concedida á Imprensa, o almirante Delaye declarou que, muito em breve, as forças navais francesas de Dakar e de Casablanca estarão em condições de sair para o mar, a-fim-de se juntarem ás forças navais aliadas do Mediterraneo ocidental.

«Todos os barcos de guerra franceses—disse—que se encontram nos portos da Africa do Norte e da Africa ocidental francesa sofreram importantes reparações e beneficiações nas ultimas semanas e êsses trabalhos estão a ultimar-se com a urgencia que o caso carece. A Grã-Bretanha e os Estados Unidos forneceram abundantes quantidades de material necessario para as reparações e beneficiações que se fizeram nas unidades de guerra francesas. Com a entrada destas unidades na luta contra as potencias do «eixo» no Mediterraneo, a situação das nações aliadas ali melhorará consideravelmente».

Terminando, o almirante Delaye disse que os quatro cruzadores e outros barcos de guerra franceses, que se encontram na base britanica de Alexandria, reforçarão tambem, muito em breve, as forças navais aliadas do Mediterraneo Oriental.

O almirante Delay parte brevemente para Gibraltar, a-fim-de ocupar o carga para que acaba de ser nomeado.—(United Press).

Condenações na Suiça

ZURICH, 8.—O Conselho Federal rejeitou o pedido de comutação de pena para três membros do exercito suiço que recentemente foram condenados á morte pelo Tribunal Militar, acusados de espionagem.—(E. T.).

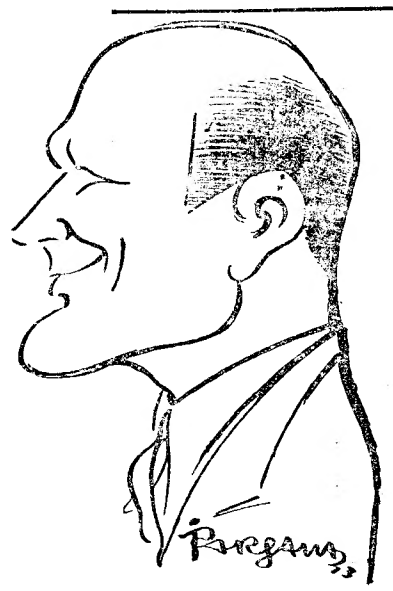
BEBAM COLARES HOJE! AMANHÃ! SEMPRE!

PAGINA DESPORTIVA

30 ANOS DE DESPORTO

Ribeiro dos Reis

e a homenagem de hoje



RIBEIRO DOS REIS

Ribeiro dos Reis vai ser homenageado, hoje, á noite. A sua figura e os seus trinta anos de actividade desportiva, sobretudo no campo de futebol, justificam inteiramente este movimento de simpatia e admiração á sua volta.

Nem conhecemos outra figura de maior prestigio no futebol português, e com mais direito a uma homenagem sincera e justa. Como praticante, Ribeiro dos Reis foi sempre um desportista generoso e leal, gastando até ao sacrificio todas as suas energias fisicas. Como dirigente, quer de clube, quer doutros organismos, a sua acção caracteriza-se por um forte sentido construtivo e a sua competencia afirma-se em todas as iniciativas e innovações marcando progresso. Como jornalista da especialidade, Ribeiro dos Reis marca tambem, pelo artigo lucido e de boa visão, pela critica serena e pelo oportuno comentario.

A personalidade de Ribeiro dos Reis, afirmando-se fortemente dentro do Benfica, o clube que aparece sempre ao lado do homem, irradia por todos os sectores do futebol, mesmo no campo desportivo. E deixa vincada a garra da competencia e da inteligencia, e ainda a força moral que se desprende deste homem, simples, estudioso e sério.

Por inspiração do Benfica, o futebol vai homenagear Ribeiro dos Reis. E' no fundo uma homenagem ao proprio futebol.

O campeonato corporativo

de Ping-Pong (1943)

Realizou-se na sede da F. N. A. T. uma reunião dos delegados dos Grupos Desportivos inscritos no Campeonato Nacional Corporativo de Ping-Pong (1943), pelo concelho de Lisboa. Tratou-se de varios assuntos que se prendem com o referido campeonato e procedeu-se ao sorteio dos grupos inscritos, cujo resultado vai indicado na relação de todos os concorrentes, que a seguir se designam:

1.ª ZONA

Concelho de Lisboa: 1—Direcção dos Serviços de Melhoramentos Rurais; 2—Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia; 3— G. D. «Mascote» de Cordeiro, Santos & Ferreira, Ld.ª; 4—Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa; 5—Casa H. Vaultier & C.ª; 6—Comissão Reguladora do Comercio de Bacalhau; 7—Junta Nacional da Marinha Mercante; 8—G. D. do Banco Borges & Irmão; 9—Armazens Grandela; 10—Grandes Armazens do Chiado; 11—Companhia de Seguros «Fidelidade»; 12—Fundação do Gremio dos Armazenistas de Mercearia; 13—Comissão Reguladora das Moagens de Rama; 14—Federação Nacional dos Produtores de Trigo; 15—Compa-

(Vêr continuação na pagina seguinte)

A GRANDE COMPETIÇÃO DE FUTEBOL

Campeonato Nacional de 1943

Primeira jornada á vista

A nossa organização futebolistica, em carreira de progresso desde meados de 1935, concebeu e pôs em marcha uma prova similar de tantas outras que o tempo tornou famosas em outros países da Europa: o Campeonato das Ligas.

Com o andar das cousas e em consequencia de sucessivas observações que o exito da prova trouxe á superficie, o Campeonato das Ligas veio a ser, depois, Campeonato Nacional—designação mais justa, acrescente-se—e o triunfo pertencerá de direito a Ribeiro dos Reis que nunca deixou de proclamar a sua fé naquilo que, a tantos, tanta preocupação merecia. Ricardo Ornelas, jornalista distinto, foi tambem um dos que lançaram a prova.

Foi um exito—efectivamente.

Do ponto de vista estritamente financeiro, a divisão dos clubes menos classificados não tem dado, nem dará já, ao que nos parece, os resultados que seria lícito esperar de quem legislou. Desportivamente, porém, ainda ninguem se apresentou a contestar o que Ribeiro dos Reis sempre defendeu com aquele brilho e conjunto de solidas razões de estudioso incansável que estão na massa do reputado jornalista desportivo

Muitos factores foram os que impediram o fracasso: a superior e atilada direcção da prova no momento da sua iniciação, e a luta regional e acesa, algumas vezes salpicada de azedume, que, em especial, o F. C. do Porto e o Benfica desenvolveram—podem ser apontados como os de maior preponderancia. Mas não só esses. A remexida parecia inofensiva para uns, perigosa para outros, e foi, a-final, uma especie de auto-sangue que mudou e limitou o curso das provas até então existentes, agitou o publico, fez criar interesses mesmo de ordem economica em que poucos acreditavam e salvou as boas intenções do audacioso que se atrevera a descrever os beneficios.

O caso da Academica de Coimbra ficará para a historia do nosso futebol como o mais curioso deste empreendimento. Abonado, apenas, com uma presença, aliás digna de todo o respeito, em jornada final da prova maior até então existente, o simpatico clube subiu, desde então, em todas as escalas: apareceu ao de cima em valor desportivo absoluto e passou a dar ao desporto nacional figuras de grande relevo intelectual e moral que muitos têm prestigiado o futebol. Ninguem se lembrará agora, de tudo fazer regressar ao que estava. E, aqui, se doeumenta o exito.

* * *

Começa amanhã o campeonato nacional de futebol, uma prova que possue já oito anos de existencia.

Foi uma iniciativa interessante, que insuflou vida nova á organização e rasgou novos horizontes aos principais clubes do País.

PINGA

Pugnámos convictamente pela ideia, animados pela certeza de que a innovação traria beneficios incontestaveis. A prova correspondeu em absoluto ao que dela esperavamos, acabando por converter os que com mais cepticismo a tinham encarado.

Votamos-lhe por isso um carinho especial, tendo acompanhado de perto todas as modificações introduzidas na sua estrutura com o objectivo de corrigir as deficiencias que a pratica tem apontado.

Cabe-nos a tarefa de escrever algumas palavras sobre os jogos da primeira jornada do campeonato nacional de 1943.

O encontro mais importante de amanhã é o que se disputa nas Salesias entre o Belenenses e o F. C. do Porto.

Nos campeonatos anteriores este encontro tem sido sempre emotivo, proporcionando boa exibição e luta renhida.

As tradições hão-de manter-se. Embora os portuenses não tenham revelado no seu campeonato regional a classe de outros tempos, não se pode inferir desse facto que o Belenenses tenha amnhã tarefa facil na sua frente.

O campeonato portuense tem sido sempre para o F. C. P. uma prova de preparação, em que não tem necessidade de se empregar a fundo, servindo-lhe apenas para afinar o conjunto. O F. C. P. chega á prova nacional sempre *fresco*, e em condições, portanto, de puxar a valer.

SIMÕES

Não podem descuidar-se os *azues*, não obstante jogarem no seu campo.

Têm até necessidade de procurar com empenho um resultado que carrile d novo a «equipe», restaurando-lhe o moral abalado pelo insucesso na *ponta final* do campeonato lisboeta.

O grupo visitante vem integrado por alguns nomes de cartaz, que o publico lisboeta se habituou a apiaudir.

O defesa internacional Guilhar, não pôde deslocar-se no passado domingo com a selecção portuense, e deseja marcar posição.

Artur de Sousa (Pinga) embora inferiorizado fisicamente por motivo de doença prolongada, continua a ser o *cerebro* da «equipe», o fio condutor de todo o conjunto. E' um jogador que dá gosto ver em acção.

Correia Dias, um verdadeiro ariete, no estilo de Peyroteo, vem disposto a aumentar a fama de que já goza, de *chutador* emerito.

Junte-se-lhe o estilo e a segurança de Bela Andrasik, a combatividade de Anjos e Baptista, e a habilidade de Pratas, e teremos elementos mais que suficientes para garantir uma boa luta.

O encontro Unidos-Benfica oferece dificuldades para os campeões nacionais. O Unidos vende sempre muito cara a vitoria e os «encarnados» não estão a *carburar* bem neste momento.

A vitoria do Benfica é o desfecho mais logico, mas admite-se prefeitamente a hipotese de uma resistencia séria por parte do Unidos.

A viagem do Sporting a Guimarães não pode ser encarada de animo leve. A recordação da surpresa da época passada está ainda fresca e a circunstancia dos campeões lisboetas terem alguns elementos *tocados* é um pormenor que pode influir decisivamente na marcha do jogo.

A movimentação larga do Sporting não deve casar-se bem com as acanhadas dimensões do campo do Vitoria. Em jornada de abertura e perante o seu publico, os vimaranenses devem empregar-se com todo o entusiasmo, constituindo por isso obstaculo dificil de transpôr.

O Unidos do Barreiro, estreante na prova, oferece ao publico de Coimbra um motivo novo. Os estudantes devem ganhar por margem folgada, se não forem para o campo com excessiva confiança e com uma noção errada sobre o valor do adversario, que, ao invés do que muitos supõem, tem um conjunto afinado.

O Olhanense, campeão do Algarve, foi de abalada até Leixões. O *handicap* da viagem é enorme e deve pesar no resultado. O Leixões parece não ter grupo para grandes proezas, mas leva a vantagem de jogar no seu campo.

CAMPEONATO DO NORTE

O ultimo jôgo oficial

entre o F. C. Porto e o Leixões

e a classificação oficial dos «teams»

O campeonato portuense só concluiu no ultimo domingo, com o jogo Porto-Leixões. Não havia grande interesse á volta do encontro, mas o campo de Santana, em Matozinhos, registou grande assistencia, possivelmente interessada em ver do que seriam capazes os «novatos» do F. C. do Porto frente a um «team» que vai ser concorrente á 1.ª Divisão Nacional.

Do jogo saiu a vitoria do campeão, por 3-2, resultado que não se esperava muito, mas que a critica considera bsolutamente justo.

Deve tirar-se deste jogo a certeza de que o segundo classificado do Porto não é tão forte como seria preciso,—ou que os novatos do F. C. P. possuem de facto excelentes possibilidades?

Talvez as duas coisas...

Ao «team» campeão faltaram muitos jogadores de primeiro plano: Bela, Anjos, Artur Sousa, Baptista, Gomes da Costa, Correia Dias, Pratas e Araujo, de modo que a sua vitoria, no proprio campo do adversario, parece indicar que ou o Leixões não se preocupou muito com o desafio, ou não possue na verdade um conjunto capaz de produzir qualquer surpresa de vulto.

Quando o F. C. do Porto possuia de facto uma boa «equipe», não ganhava o seu campeonato regional com margem de pontos tão expressiva como desta vez.

O segundo classificado ficou a 9 pontos de distancia, assim como o Leça; o Academico, titular do ano findo, teve de contentar-se com o 4.º lugar,—menos 11 pontos que o F. C. do Porto; e o Boavista, ultimo da prova, totalizou menos 14 pontos.

O «team» reserva do F. C. do Porto ganhou igualmente o titulo. E parece que se apresenta bem constituido por gente nova, do que se aproveitará o clube em épocas futuras.

Para finalizar, vejamos como se classificaram, em todas as categorias, os clubes portuenses:

	J.	V.	E.	D.	GOALS F.	C.	P.
1.ª categoria:							
F. C. do Porto...	10	9	1	0	35	9	29
Leixões	10	4	2	4	21	20	20
Leça	10	5	0	5	12	26	20
Academico	10	1	6	3	13	19	18
Salgueiros	10	3	2	5	15	32	18
Boavista	10	2	1	7	16	23	15
Reservas:							
F. C. do Porto...	10	7	2	1	32	7	26
Boavista	10	5	3	2	24	14	23
Leça	10	5	1	4	21	23	21
Academico	10	4	2	4	20	23	20
Leixões	10	3	2	5	24	27	18
Salgueiros	10	1	1	8	10	41	13
2.ª categoria:							
Leça	10	8	0	2	42	12	26
F. C do Porto...	10	6	0	4	26	14	22
Leixões	10	7	1	2	41	14	25
Boavista	10	3	1	6	23	26	17
Salgueiros	10	2	0	8	12	44	14
Academico	10	2	0	8	8	42	14

CONFERENCIAS DESPORTIVAS

Profissionais e amadores

O Comité Olimpico Português patrocinou uma serie de conferencias desportivas, a cargo dalguns dos seus membros e conhecidos dirigentes e estudiosos do desporto, sobre um problema palpitante «Profissionais e Amadores».

Sejam quais forem as ideias desportivas que se professem, não pode negar-se a esta iniciativa um são proposito. Uma das conferencias levantou grande celeuma. No entanto, lendo e apreciando agora esses trabalhos, no seu conjunto, reconhece-se que são valiosos, com ideias interessantes, visando a defesa do amadorismo, o que está perfeitamente no espirito do Comité Olimpico.

O dr. José Pontes, que compilou as conferencias, juntou-lhe algumas referencias muito interessantes, e um artigo da sua autoria lança luz no debatido problema. O volume contém ainda os retratos dos conferencistas, com as indicações referentes á sua vida desportiva.

NATAÇÃO

O Sport Algés e Dafundo vai promover uma serie de festivais nos proximos dias 10, 17, 24 e 31, com provas de preparação para o «Torneio da Primavera».

O programa consta de provas de 50 metros nos estilos de bruços, costas e «crawl» para as seguintes categorias: meninas (inscrição livre», infantis, principiantes, juniores e seniores.

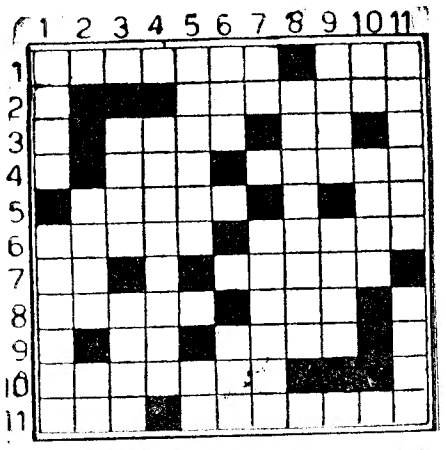
Amanhã, pelas 10 horas, realizar-se-á o primeiro festival na piscina «Eduarda Portugal», disputando-se todas as provas de bruços.

Serão conferidas medalhas aos nadadores que conseguirem melhores tempos do que certas marcas previamente designadas.

CHÁ LI-CUNGO
Preto e Verde
Qualidade de Chá Extra-Fina
Companhia da Zambézia

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 74



HORIZONTAIS—1—Rei dos deuses (mit.ª). Greda branca. 2—Planta labiada usada como tempero. 3—Rio de Portugal. Campeão. 4—Agora. Corpo simples, gasoso, de cheiro activo e sabor causico. 5—Quasi escura. Apresentar-se. 6—Acreditara ingenuamente (pop.). Pó branco e seco vulgarmente conhecido por gesso de Paris. 7—O mais. Capa comprida das matronas romanas, de rico tecido e cores vivas e ornada de pregos de oiro e figuras de deuses e heróis. 8—Habitar. Ofereço. 9—Caminhar. Menina em inglês. 10—Descontava. 11—Lado do nariz. Carinhosa.

VERTICAIS—1—Rainha dos Deuses, mulher de Jupiter que provocou a guerra de Troia cheia de ciumes por Páris ter atirado a Venus o pomo de oiro. Aparelho optico 2—Extremidade do eixo da terra. Estás. 3—Triturem. Margem elevada do rio. 4—Exacerbara. 5—Cada um dos troços em que se serra um tronco para fazer tabuas. Alto ai! 6—Data. Pronome pessoal. 7—Nota musical. Juiz de Israel a quem foi oferecido o cetro e que o recusou, conservando-se apenas juiz. Morreu de avançada idade deixando 70 filhos. 8—Cornas da isca com medula de sabugo e um pedaço de quartzo para petiscar lume. 9—Acaso. Mais em francês. 10—Letra grega. Brincadeira. 11—Especo. Vila Alentejana do distrito de Evora

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 73

E	D	E	N	■	T	A	L	■	V	A
D	I	U	■	T	A	S	■	M	O	R
I	A	N	D	O	M	■	L	I	O	■
L	■	U	A	S	■	S	I	M	■	R
■	U	C	R	A	N	I	A	■	O	U
A	N	O	■	R	A	S	■	C	R	I
L	O	■	V	I	S	T	U	L	A	■
O	■	C	I	A	■	O	L	A	■	V
■	N	O	A	■	A	L	O	M	B	A
D	A	R	■	E	L	E	■	A	I	S
A	O	■	F	U	I	■	A	S	S	A

VIDA MUSICAL

Circulo de Cultura Musical

O Circulo de Cultura Musical vai abrir a sua serie de concertos com a grande violoncelista Guilhermina Suggia e o maestro inglês Malcolm Campbel dirigindo a Orquestra Sinfonica Nacional. Os concertos efectuam-se em S. Carlos, nos dias 21, 22 e 25, ás 21 e 45, respectivamente para os assinantes das series B., C. e A.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 10.—Festa da Sagrada Familia. Lausperene, sai da capela de Nossa Senhora da Oliveira, para a de Nossa Senhora das Mercês, em ambos os templos ás 11 e 30, missa solene e ladainha.

MIAMI

NOVO EXITO!

Rosarito Laso

Deliciosa interprete da canção espanhola

10 ARTISTAS

Duas grandes orquestras

FLORES-VICTORIA

Amanhã: CHA' ELEGANTE

5.ª FEIRA: 2.º BAILE «MASQUE»

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE.*

Ping-pong corporativo

(Continuação da pagina anterior)

nhia de Seguros «A Mundial»; 16—Casa C. Santos, Ld.ª.

Concelho de Alhandra: Fabrica de Cimento Tejo. *Concelho de Loures:* Fabrica de Loiça de Sacavem. *Concelho de Santarem:* Sindicato Nacional dos Empregados de Escritorio e Caixeiros. *Concelho da Barquinha:* Sindicato Nacional dos Ferroviarios do Centro de Portugal—(Pessoal de Movimento do Entroncamento). *Concelho de Rio Maior:* Casa do Povo de Rio Maior. *Concelho de Abrantes:* Casa do Povo do Rossio ao Sul do Tejo. *Concelho do Barreiro:* C. U. F. (Barreiro). *Concelho de* Montijo: Fabrica Mundet & C.ª, Ld.ª. *Concelho de Seixal:* Organização Cultural Mundet.

2.ª ZONA

Concelho do Porto: «Comercio do Porto»; Comissão Reguladora do Comercio de Bacalhau; Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa; Junta Nacional do Vinho; C. T. T.; Ferroviarios de Campanhã; e Banco Nacional Ultramarino. *Concelho de Vila Nova de Gaia:* Empresa Electro-Ceramica; Fabrica de Ceramica de Carvalhido.

3.ª ZONA

Concelho de Coimbra: Comissariado do Desemprêgo; Banco Lisboa & Açores: Auto Industrial; Casa Hermann Biener; Bombeiros Municipais de Coimbra; Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa; Sindicato Nacional dos Caixeiros; e Estatuaria de Coimbra.

5.ª ZONA

Concelho de Evora: Empregados de Arquiminio Caeiro; Sindicato Nacional dos Empregados de Escritorio e Caixeiros e Fomento Eborense, Ld.ª.

Este campeonato corporativo põe em movimento cêrca de trezentos trabalhadores.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Isabel Luz (Coruche), D. Maria Claudia de Ataide Malafaia de Vilhena, D. Maria José de Mendonça, D. Maria Emilia Pinto Coelho, D. Maria do Carmo de Barros e Vasconcelos Esteves, D. Elisa de Carvalho Ramos e D. Guilhermina Antunes.

CASAMENTOS

Foi pedida em casamento, pela sr.ª D. Maria Helena Soares Fernandes Lopes e pelo sr. José Manuel Cabral, para o sr. José Antonio Soares Cabral, respectivamente, seu sobrinho e filho, a sr.ª D. Maria Luisa Marinho Falcão do Vale Cabral, gentil filha da sr.ª D. Maria Isabel Marinho Falcão do Vale Cabral e do sr. Joaquim do Vale Cabral, devendo a cerimonia realizar-se por todo o corrente ano.

BAPTIZADOS

Celebrou-se, na paroquial do Santissimo Sacramento, o baptizado do menino Fernando Eduardo, gentil filhinho da sr.ª D. Maria de Lourdes de Brito Mendes de Oliveira Cameira e do sr. Alvaro Maximo Cameira Coelho e Sousa de Azevedo Meireles. Foram madrinha sua tia materna, a sr.ª D. Lucrecia Julia de Brito Claro Peixoto, e padrinho, seu tio paterno, sr. João de Azevedo Meireles.

DR. JOSÉ DE ARRUELA

Por se ter agravado o seu estado de saude, em consequencia duma queda, deu entrada nos quartos do Hospital da Universidade de Coimbra, o sr. dr. José de Arruela. Fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

3.ª SEMANA

dum grande êxito!

FRED ASTAIRE

e

RITA HAYWORTH

continuam a dançar e a cantar na tela do

CONDES

na engraçadissima comédia

Nunca serás rico

CHAMPAGNE de 1.ª zona

da casa **Lanson père et fils** uma das mais antigas e conceituadas de REIMS.

As marcas **DRY EXTRA**
BLACK LABEL
VINTAGE 1934

Lanson

Encontram-se á venda nos bons «cabarets» e outros estabelecimentos

Teatros e

Parecenças

Um actor de pouca categoria que numa companhia de provincia desempenhava os galãs das peças, tinha a pretensão de imitar o grande Tasso, porque se parecia com ele fisicamente.

Um dia veio a Lisboa, um jornalista encontrou-o e travou com ele o seguinte dialogo:

—Não sei se já reparou. Dia a dia você vai-se parecendo cada vez mais com o Tasso.

—Está a falar verdade?

—Sim, mas só de dia, porque de noite cada vez se parece menos.

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: o conde-regra Antonio da Assunção (Antonio Julio da Assunção); a bailarina Elvira Preusser (Elfried Hildgard Preusser); a actriz Maria Santos (Maria Juliana Santos) e os actores Henrique de Campos e Estevão Amarante (Estevão da Silva Amarante).

1837: é nomeado ministro plenipotenciario para a côrte de Madrid, João Baptista da Silva Leitão de Almeida Garrett, que no mesmo dia do ano anterior tinha sido exonerado de encarregado dos Negocios da côrte de Bruxelas.

1852: concerto em D. Maria pelo pianista Oscar de La Cinna.

1883: Canta-se pela primeira vez no teatro da Trindade, a opereta «Suzana», de Alfredo Keil.

1923: morre em Coimbra o actor José dos Santos Lima.

1931: entra para director artistico do Orfeão Lusitano, do Porto, o maestro Afonso Valentim.

LÁ POR FORA

Anita Barbieroni, notavel «triple» valenciana da companhia Elio de Guzmán, alcançou um grande exito em Valladolid, interpretando «La Caleserа» e «La Chulaponas».

«O outro eu»

Hoje, no Gimnasio, com João Villaret

Raras vezes uma comédia terá ligada a si uma tal tradição de bom gosto e de espirito como esta que hoje sobe á cena no teatro do Gimnasio. Decorrendo na epoca feliz de 1900 traz essa comedia até nos toda a despreocupação dum conflito risonho e intricado que em por base a felicidade e a paz conjugal.

«O outro eu» vale como um feliz e despreocupado momento de teatro—momento que ninguem deve perder. Se quere ir, vá ver «O outro eu» com Lucilia Simões, Maria Lalande, Maria Clementina, João Villaret e Luiz Filipe nos principais papeis.

ATRAS DO REPOSTEIRO

A peça em 4 actos «Envelhecer», marcada para o proximo dia 14 no Trindade, tem a seguinte distribuição: «Eduardo de Melo», Alves da Cunha, «Dr. Alves Martins», Jorge Grave; «Dr. João Veiga», Antonio Sacramento; «Manuel Avila», Alves da Costa; «João Mendes», João Perry; «Mordomo», João Calazans; «José de Castro», Henrique Pereira; «Manuel Teles», Azevedo Moreira; «Condessa Octavia», Berta de Bivar; «Luiza Martins», Madalena Sotto; «Maria Emilia», Humilta de Macedo; «Maria do Carmo», Madalena Vilaça; «Antonia Braga», Deolinda de Sousa; «Maria», Dinah Stichini; «Julia», Dina Tavares.

—Começaram já no Avenida os ensaios de coros e marcações da nova revista «Fora de eixos», de Anibal Nazaré, Antonio Cruz e Cesar Fernandes.

—A opera-comica «Os sinos de Corneville» que se estreia brevemente no Coliseu, tem a seguinte distribuição: «Bailio», Alvaro Pereira; «Gaspar», Manuel Correia; «Marquês de Corneville», Alberto Ribeiro; «Nicolau», Guilherm Kjölner; «Germana», Luiza Nobre; «Rosalina», Mina Braga; «Vitorina», Violante Montanha; «Gertrudes», Elisa de Guisette; «Susana», Isalette de Carvalho; «Tubarão», Fernando Pereira; «Tabelião», Carlos Barros; «Gaspardin», Eugenio Salvador; «Fornard», Albino Gomes; «Nortada», Baltasar de Azevedo.

CONC

DORITA SERRANO

CARMELITA GALL

Grande orquestra internacional

SOU

O melhor prog

São Luiz

A cicatriz do

Direcção de George Z

com Joan Crawford, Douglas e Conrad

T. 27172—A's 21,30

3.ª semana

CONDES

Nunca serás

—You'll never get

Direcção de Sidney L

com Fred Astaire Hayworth

A's 21 e 30

Telef. 2 2523

TERRASSE

Tel. 20917—A's 21 e 15

Eram 5 h

VIVA O CASA

Cinemas

—Está em Lisboa o secretario do empresario portuense Rocha Brito, que veio tratar de varios assuntos que se prendem com a futura exploração do Coliseu do Porto.

—A actriz Guilhermina Paiva realiza ámanhã o seu segundo espectaculo em Aviz.

—No dia 15, realiza-se no Trindade uma festa da Cruz Vermelha Americana, com uma peça do escritor Armstrong, representada por amadores.

—Do Porto, regressou a Lisboa a actriz Irene Isidro.

—A' empresa de Maria Vitoria foi entregue uma opereta intitulada «A Rosa do Monte», original de Bento Faria e Manuel Fonseca.

Primeiras exibições

«Isto acima de tudo», no Eden

O filme de ontem precisa de ser classificado com uma pedra preciosa. Podemo-lo considerar uma grande vitoria cinematografica inglesa. Não estamos, apenas, em frente de almas cujas emoções, reacções e sensibilidades são estudadas em profundidade, mas de numerosos problemas, cujas soluções surgirão, com o final desta guerra. Por certos aspectos, a obra é uma mensagem. Como que abre perspectivas mais largas ao individuo, alargando a base da sua existencia moral e material. Os dois principios que nele entram em luta dão o choque dos caracteres, até mesmo o estado transitorio de um deles. O individuo sairá refundido desta provação, que lhe foi imposta. A humanidade será só uma — igual e total perante as mesmas exigencias da vida, as mesmas necessidades, até os mesmos sonhos.

«Isto acima de tudo» é, na sua historia real, um prodigioso documentario do heroismo do povo inglês. Vemos Londres, sob a metralha, naqueles dias que assombraram o mundo, resistir e vencer, não apenas, pela coragem e temeridade dos seus pilotos, mas pela energia de aço dos seus habitantes. Aquele trovão de fogo não extinguiu a luz das consciencias. Diz-se-ia que foi um cadinho, onde referveu qualquer coisa de novo — espiritual e moralmente. Essas cenas são duma extraordinaria vibração. A interpretação notavel de Tyrone Power, Joan Fontaine, Thomas Mitchele e Henry Stephenson. Complementos valiosos.—*Visor 40.*

«O Mundo em marcha» é, todas as noites, no Coliseu, a maior alegria de todo o publico

Manuel Correia no «Amigo de Lisboa», uma das suas primorosas composições.

E' o proprio publico que todas as noites demonstra que o grande espectaculo para todas as pessoas de bom gosto, para todas as familias e para todas as idades, é «O Mundo em marcha» porque em parte alguma se sente tanta alegria, se ri com tanto gosto, se deslumbra o olhar com tanta maravilha e se encanta o ouvido com tão lindas vozes! Não hesitem, pois: — vão hoje mesmo ver a triunfante fantasia, com os seus numeros novos e em que o Alvaro Pereira mantem o publico em permanente gargalhada. Amanhã, ás 15 e 30: grandiosa «matinée», dedicada ás crianças.

LETHES
APRESENTA
ALMEIDA CRUZ
PASTORA SOLER
Atracções Internacionais.—Um programa de elevada categoria.—Frequentar o Lethes é ser elegante
ENTRADA LIVRE SELECÇÃO

HA
TELEFONE 25140
ENRIQUETA VALLES
DO – LUCY SAGRAV
SA PINTO
na de Music-Hall

Vida artistica

Curso de historia da arte e de cultura estética

Na Secretaria da Sociedade Nacional de Belas Artes encontra-se aberta a inscrição para o curso de Historia da Arte e de Cultura Estética dirigido pelo professor e artista Armando de Lucena. Para os novos assistentes, repetir-se-á o ciclo de lições do ano passado, destinando-se aos antigos a segunda parte, sobre arte portuguesa, precedida dum ensaio de Cultura Estética que fará parte da primeira serie de lições.

Exposição em Cascais

Hoje, sabado, pelas 21 e 30, nas salas do antigo Hospital da Misericordia de Cascais, é inaugurada uma exposição de fotografias, programas e cartazes tauromaquicos, como propaganda para a construção duma Praça de Touros que será entregue á referida Misericordia para ali dar festivais a beneficio do seu hospital.

Martin Maqueda no Porto

PORTO, 8.—Constituiu um exito artistico a exposição que o distinto pintor espanhol Martin Maqueda inaugurou no Salão Silva Porto, desta cidade.

Alem de paisagens e assuntos tauromaquicos, Maqueda apresenta os retratos do sr. Cardial Patriarca, de mons. Felix, reitor do Seminario de Almada, do dr. Eugenio de Lemos, governador civil de Santarem, etc.

A exposição continua a ser muito visitada.

No CASABLANCA

estreia-se hoje o extraordinario cantor Xavier Pinto

O salão-teatro Casablanca, onde ontem a famosa Orquestra Caravana fez um exito admiravel, uma verdadeira revolução artistica, em numeros proprios de grande relevo musical e teatral, estreia hoje o notavel cantor Xavier Pinto (rouxinol do Minho) dos artistas cantores portugueses o mais apreciado e querido.

XAVIER PINTO

A poucas horas da sua estreia, verdadeiramente sensacional, disse-nos Xavier Pinto:

—Estou muito contente por voltar ao contacto com o meu querido publico de Lisboa, e na casa de categoria como é Casablanca, e em conjunto com um brilhante agrupamento de artistas.

—Gosta, portanto, da organização?

—Não pode fazer-se mais do que tem feito a Empresa José Miguel. A criação de uma casa de espectaculos que não havia; a esplendida organização dos programas; e, sobretudo, o desejo constante de renovação, agradam e merecem inteiro aplauso.

—Vai apresentar novos numeros?

—Alguns; e o que farei sairá do aspecto estatico. Vou representar os meus numeros, que assim terão mais relevo. O resto é, como V. sabe: o meu entusiasmo e gosto por cantar.

Assim falou Xavier Pinto; Logo o iremos aplaudir, como merece o artista de mais bela e expressiva voz dos nossos palcos de variedades.

CARTAZ

TEATROS

GIMNASIO—A's 21 e45—«O outro eu.
TRINDADE—A's 21 e 30—«A mulher legitima».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Cova da Moura».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Novos e velhos».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Senhor da Pedra».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A noite de S. João».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Mundo em marcha».

CINEMAS

S. LUIZ—«A cicatriz do mal».
TIVOLI—«O vale era verde».
EDEN—«Isto acima de tudo».
POLITEAMA—«A lei da força».
CONDES—«Nunca serás rico».
CAPITOLIO—«A lenda da raposa vermelha».
ODEON—«O tesouro de Tarzan».
PALACIO—«O tesouro de Tarzan».
TERRASSE—«Eram cinco horas».
CENTRAL—«A patrulha da alvorada».
OLIMPIA—«Odio que vive».
LYS—«Eram cinco horas.
REX—«A esquina do pecado».

COMPANHIA DO
TEATRO NACIONAL D. MARIA II
no TEATRO DO GIMNASIO—Tel. 20556
Hoje=A's 21,45—Hoje
A engraçadissima comedia em 3 actos
O OUTRO EU
com Lucilia Simões, Maria Laiande, Maria Clementina, Mercedes Gonzalez, Beatriz Santos, João Villaret (no protagonista), Luiz Filipe, Mario Santos, Augusto Figueiredo e Pedro Lemos.
Uma comedia no género do antigo Gimnasio que faz rir o mais sisudo

MARIA VITÓRIA
Hoje—as 20 e 30 e as 22 e 45—Hoje
a engraçada revista
O SENHOR DA PEDRA
com Maria Albertina, Laura Alves, Filomena Casado, Carlos Leal, Alfredo Ruas, Manuel Santos Carvalho (no «compère»), Carlos Alves, etc.
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

VARIEDADES
Hoje, 2 sessões, as 20 e 45 e ás 23 h.
A engraçadissima comedia que é um prodigio de gargalhadas
NOVOS E VELHOS
Com Maria Matos e Assis Pacheco nos principais papeis
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

APOLO Telefone 28643
Uma opereta popular
Noite de S. João
2 sessões: às 20,30 e 22,45
UM ESPECTACULO PARA O POVO
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

TRINDADE Telefone: VINTE MIL
HOJE E AMANHÃ DOMINGO
com «matinée» ás 16 horas
A PREÇOS POPULARES
A Mulher Legitima
O espectaculo começa as 21,30
Em ensaios: ENVELHECER

AVENIDA
Telef: 27273
A grande fantasia
A Cova da Moura
2 sessões: as 20,30 e 22,45
Arte! Fantasia! Boa musica!
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

RIVOLI-Dancing R. Alves Correia, 55 T. 2 9751
Sucesso da Orquestra RIVOLI-JAZZ
O MELHOR PASSATEMPO DE LISBOA
Aberto toda a noite

GIMNÁSIO
AMANHÃ, às 15,30
«Matinée» de Cinema
A PREÇOS POPULARES
ERROL FLYNN e BASIL RATHBONE em
A PATRULHA DA ALVORADA
e ANN SHERIDAN na deliciosa comédia
ALARME!

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 50595
O vale era verde...
2.ª semana
Direcção de John Ford
com Walter Pidgeon, Maureen O' Hara e Mc Dowall

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
O tesouro de Tarzan
com
Jonny Weissmuller, Maureen O'Sullivan e John Shefield

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
A esquina do pecado
Qual é o meu marido?

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
2.ª semana
A LEI DA FORÇA
Direcção de Lloyd Bacon
com James Cagney, Rosemary Lane e Humphrey Bogart

CAPITOLIO
A's 21
A lenda da raposa vermelha
Telhas de vidro

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
Eram cinco herois
Viva o casamento!

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
ISTO ACIMA DE TUDO
— This above all —
Direcção de Anatole Litvak
com Tyrone Power e Joan Fontaine

CENTRAL
Tel. 24381
MATINÉES DIARIAS
As 21 e 30
A menina da sorte
A PATRULHA DA ALVORADA

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
DUMBO
Filme colorido de desenhos animados

CASABLANCA
EMPRÊSA José Miguel
—o—
SALÃO-TEATRO Telef. 2 1369
HOJE, às 21 horas
Espectaculos Modernos de Music-Hall e Fados
AS MAIORES ATRACÇÕES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
ORQUESTRA CARAVANA
Orquestra Tipica de Guitarras
AOS DOMINGOS «MATINÉES».
Impeçavel serviço de Restaurante e Bar

MOSAICO

internacional

O vinho de Tokay

A Hungria acaba de lançar um S. O. S. a-fim-de se salvar o mais reputado dos vinhos: o celebre Tokay. Tão considerado e de tão reduzida produção, que é desconhecido no mercado.

Faz parte, porém, do patrimonio dos orgulhosos «magyares». A verdade, no entanto, é terem sido as famosas vinhas do «czar» invadidas por chuvas torrenciais. E como o Tokay deve o seu lendario perfume e gosto á natureza especifica do solo vulcanico em que as vinhas enraizaram, o qual é delgadissimo e sujeito a constantes desprendimentos de terrenos—a Hungria pede o auxilio do mundo para salvar o vinho dos Romanoff.

Já antes da outra guerra pertenciam a Nicolau II. E tinha o privilegio de enviar cestos, especializados na recolha dos famosos e valiosos cachos. Por sua vez, o imperador Francisco José considerava os vinhateiros como diplomatas, autorizando, sempre, o transporte deles e da sua preciosa quanto diminuta colheita. Por sua vez, o «czar» russo oferecia algumas duzias de garrafas, em cada colheita, a seu primo e colega. E agora a agua ameaça varrer a preciosa tradição.

A bastonada no Reino Unido

Deseja a Inglaterra eliminar o «mercado negro» e, escasso o seu direito consuetudinario em meios de pronta execução, pensa o presidente da Comissão de Reabastecimentos nas medidas mais severas. Dia por dia, cresce em quantidade e em valor, a influencia perturbadora dos mercados clandestinos.

E já que as multas resultam ineficazes, propõe-se o reabastecimento da medieval quanto severa bastonada, ou chibatada, para os comerciantes surpreendidos em flagrante delito. E' claro que a chibata seria aplicada sem prejuizo da simultaneidade da multa e prisão.

Deseja, porém, o presidente do Reabastecimento, que a bastanada defenda, em qualquer caso, de um exame medico. Uma vez preenchida essa formalidade, ele considera o castigo corporal a unica maneira eficaz de suprimir o comercio e a especulação que, além da clandestinidade dos preços, ameaçam a saude e a vida da população da Grã-Bretanha.

Não sabemos dormir

Após largo estudo, uma comissão de sabios neurologistas alemães chegou a esta conclusão muito interessante para a higiene individual e social: não sabemos dormir.

Não basta meter-se na cama, antes resulta, em muitos casos, contraproducente. O habito de dormir um numero fixo de horas só serve para perder tempo e, pior ainda, para intensificar o mal-estar em vez de proporcionar a melhoria do corpo extenuado.

Para que o sono seja benefico, indispensavel é dividir o dia e a noite em partes quanto possivel iguais e jámais excedentes em seis horas. Destas, duas devem ser dedicadas ao sono. A sensação de repouso é, desta maneira, completa, e, por cada vez que se dorme, temos a sensação de um novo dia em tudo o que representa boa-disposição, melhor trato, igualdade no humor e, até, maior capacidade de trabalho.

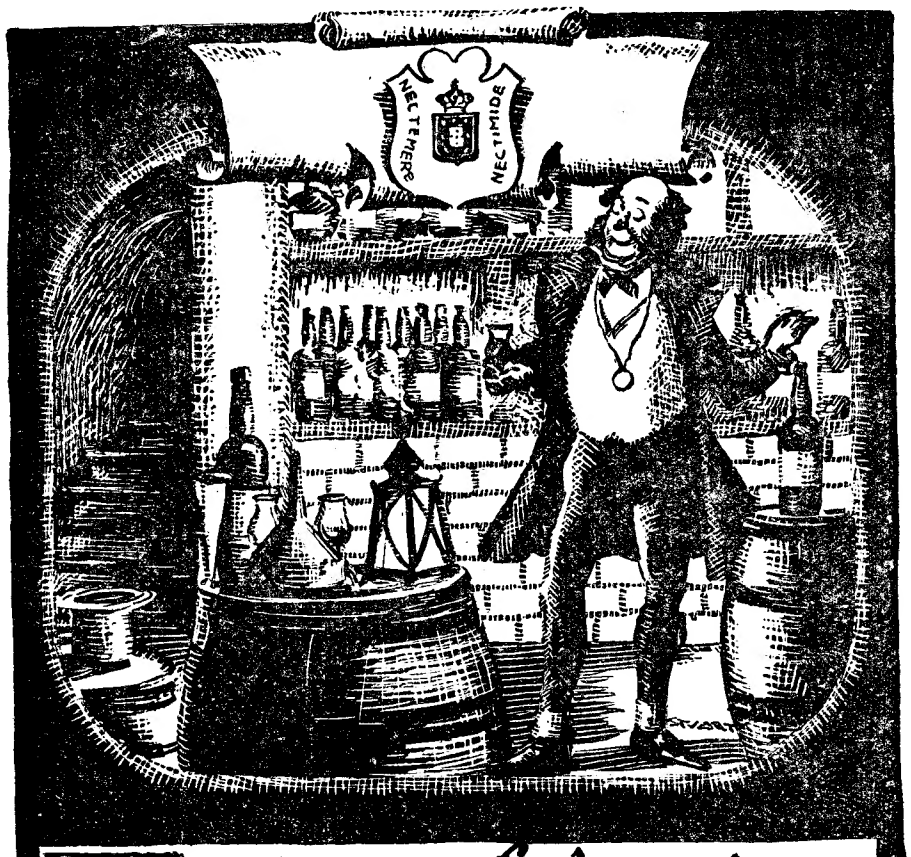
Permanecer na cama oito e dez horas consecutivas, é o mais nefasto dos equivocos. A natureza, rebelde constitucionalmente a esse vicio que conduziu á generalização da insonia, consagrou a sesta e, com ela, o sabio aforismo monastico: «se queres matar o frade, tira-lhe a sesta».

Motor solar de avião

Entre tantas outras surpresas, parece ter esta guerra conduzido á afinação de uma descoberta italiana que revolucionou os principios fundamentais da aviação. Falamos do motor accionado pelos raios do sol, do qual se teriam feito, ha seus seis anos, as primeiras experiencias na Libia. A existencia e o aperfeiçoamento desse novo motor, explicaria, em grande parte, a economia da campanha italo-germanica no Egipto.

Quando dessas primeiras experiencias, o funcionamento do motor era automatico, o que não impede que ele possa, desde então, ter sido adaptado ás exigencias da guerra blindada. A velocidade crescia, então, com a intensidade dos raios solares e ia diminuindo com a sua extinção.

Os inventores, dois engenheiros de Milão, 'André e Gasparini, demonstraram, desde as primeiras experiencias, a economia e a extrema facilidade de manobra do seu motor solar, aplicavel, com ligeiro desgaste das peças fundamentais, á navegação submarina, aerea e nos grandes desertos ou estepes.



Garrafeira da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

VINHOS DE MESA

recomendados aos apreciadores:

COLARES—«Real Vinicola»—tinto, das vindimas de 1931, 1933, 1934, 1935 1937 e 1938.
COLARES—«Real Vinicola»—branco, da vindima de 1935.
ERMIDA—«Real Vinicola»—branco, da vindima de 1938.
GRANDJÓ—«REAL VINICOLA»—branco, das vindimas 1926, 1927, 1930, 1933 1934 e 1937.
EVEL—«REAL Vinicola»—tinto, das vindimas de 1931, 1933, 1935 e 1938.

Todos são vinhos de garrafeira, cuidadosamente seleccionados, tratados e engarrafados.

V.ª EX.ª PODE ADQUIRIR ESTES VINHOS EM QUALQUER BOM ESTABELECIMENTO, O QUAL, CASO OS NÃO TENHA NA OCASIÃO, OS REQUISITARÁ A «REAL VINICOLA».

PEÇA SEMPRE OS VINHOS «REAL VINICOLA»

THETIS

CHAPEUS, GRAVATAS, LUVAS, ETC.

RAUL GARCEZ

RUA DA PALMA, 165-A

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

José Henriques

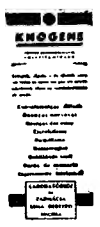
droguista, P. das Flôres, 25, para trespasse, convida os que se considerem credores a mandar a conta, até 14 do corrente, para a R. Rafael Andrade, 17, r/c.

José Henriques

(segue o reconhecimento)

LEIA O

Sempre fixe



KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. Nas boas farmacias. Deposito geral:

FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO

PROPRIEDADE

VENDE-SE

Com 4.400 metros quadrados, arborizada, com casa para caseiro, poço, nora e tanque. Proximo de S. João do Estoril e a 3 minutos do carro.

Trata-se, aos Domingos, com Fernando Vicente, em Livramento.

MOBILIAS DA GRANJA

Tapetes Arraiolos, Modelos lindissimos sempre mais baratos 30 %, que nas casas de revenda.—Visite n/ Exposições. No Porto, R. Santa Catarina, 122 — Em Lisboa, C. Sacramento, 6 — Chiado.

Marceneiro

Encarrega-se de restauros e afinações de mobilias antigas e modernas, pulidor e estofador. Rua do Sol, a Santa Catarina, n.º 57, andar 3.

F. G., ex-empregado da Jalco.

GRANDE E RICO

LEILÃO

de Mobilias, Pratas e Adornos

Mobilia de sala dourada estilo Luiz XVI com tremó, mesas, etc., da casa Barbosa & Costa, serviço de jantar Mandarim, cofre Monobloco, porcelanas Sax, bonitas gravuras coloridas, jarrões Mandarim, rica colecção de pratas, quadros a oleo, comodas de estilo com embutidos e guarnições de bronze, lustre de cristal, jogos de maples de pele e tapeçaria, cristais com cromados, maquina «Singer»

AMANHÃ DOMINGO, ÁS 14 H., NA

R. Antonio Pedro, 121, r/c

(JUNTO A ALMIRANTE REIS)

Será vendido sem a minima reserva de preços todo o rico conjunto, como:

Bonita e fina mobilia de sala dourada, estilo Luiz XVI, com tremó; jogo de maples forrado a damasco de seda, mesas, etc., **fabricação da conceituada casa Barbosa & Costa; rica mobilia de escritorio em pau santo autentico de tremidos e torcidos, fabricação invulgar;** secretaria com chapa de cristal, **mobilia de casa de jantar,** estilo **Holandês,** com cristaleira, 16 peças, cadeiras com **fundos e costas** em couros **gravados,** mobilia de **quarto** de casal; **estilo Luiz XV,** com **8 peças** (lavatorio); dita em **freijó** com **«coiffeuse», espelhos de cristal;** outra de **pessoa** com colchoaria, **mobilia** esmaltada com **espelho redondo** de cristal, estante **estilo Renascença, jogos de maples** em **pele e tapeçaria, escrevaninha,** grandes jarrões **orientais** com **pianhas, «panneaux» bordados a seda, mesas** com **embutidos,** ditas de meia lua e de **jogo, bela colecção** de **«carpettes» nacionais e estrangeiras, lustre de cristal, cabide-bengaleiro** com **tremidos e torcidos, espelho de cristal,** tamboretes antigos com **couros gravados e pregaria,** espelho de cristal Veneza, comodas de estilo com embutidos, **cofre monobloco,** otomana, rica colecção de **pratas, com faqueiro** estilo **D. João V em prata ricamente cinzelada** com **estojo,** serviços de **almoço,** salvas, **candelabros,** pratos da **India, China e Japão, cortinados, banheira** de ferro **esmaltado,** estado impecavel; esquentador **da Vacuum a petroleo, lavatorio de parede, espelhos,** toalheiros e diversos, cozinha com **fogão,** pratos, travessas de ir ao forno, **caixas para legumes** e diversos de impossivel discriminação.

ESTA RICA ALMOEDA É FEITA SOB A DIRECÇÃO

AGENCIA DE LEILÕES DE **Ernesto Bento Junior**

PREGOEIRO **A. Pintassilgo**

ESCRITORIO: AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 60—Telefone 4 9361

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 2 6519

Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, **6 h.**
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, **5 h.**
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, **1 h.**
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, **6 h.**
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, **3 h.**
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, **2 h.**
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, **4 h.**
Garg., nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, **3 e 30 h.**
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, **3 h.**
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, **5 e 30**
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, **2 h.**
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, **4 h.**
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, **4 h.**
Analises clinicas.

Mobilias modernas e alentejanas

Esmaltadas e em todas as cores. Executa-se qualquer desenho apresentado pelo cliente a preços de revenda

GABRIEL D'OLIVEIRA AMARAL

A casa mais especialisada no genero. **Rua Particular** (á R. Manuel Soares Guedes) **A. P.**—Exposição permánente e vendas: Rua de Santa Barbara, 25 — LISBOA — Telef. 50635.

E' NO POÇO DO BORRATEM, 4, 1.º, aonde encontrareis os melhores BANHOS e o maior asseio